PLANO ANUAL DE TRABALHO
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
2009

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4

1. ESCOPO ESTRATÉGICO 5

2. ESTRUTURA DO PAT - PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS E AÇÕES. 8

3. PROGRAMA: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS 15

3.1. IMPLEMENTAÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES 15
3.2. DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA 16
3.3. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA 36

4. PROGRAMA: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL 38

4.1. IMPLEMENTAÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES 38
4.2. DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA 39

5. PROGRAMA: GESTÃO INSTITUCIONAL 47

5.1. IMPLEMENTAÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES 47
4.2. DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA **49**
5.3. CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO **59**
5.4. EVOLUÇÃO DO PROGRAMA **61**

CONSIDERAÇÕES FINAIS 63

A N E X O I 66

A N E X O II 69

APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa apurar os resultados das ações, programas e subprogramas integrantes do Plano Anual de Trabalho da Superintendência da Zona Franca de Manaus, implementado com acompanhamento mensal e elaboração de relatório de avaliação anual a partir das informações inseridas por seus gerentes no decorrer do exercício.

A metodologia de avaliação aplicada consiste na compilação e análise dos índices de realização registrados pelos gerentes de ação no Sistema de Informações Gerenciais do Plano Anual de Trabalho - SIGPAT, a partir do qual são construídos os quadros consolidados onde são explicitados os índices de sucesso das ações em relação a sua situação no final do exercício, obedecendo ao status: *concluída*, *realizada parcialmente* e *cancelada*. O relatório é composto de texto qualitativo contendo os resultados (principais ações) de cada programa por área estratégica de atuação, priorizada pela organização, bem como a análise da evolução dos respectivos indicadores definidos para cada programa.

Finalmente, objetivando aferir em que medida os planos operacionais implementados estão contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e a missão da autarquia, é apresentado quadro comparativo indicativo da concentração dos planos anuais e respectivas ações frente aos elementos estruturantes do plano estratégico institucional.

Flávia Skrobot Barbosa Grosso
Superintendente

1. ESCOPO ESTRATÉGICO

O Plano Anual de 2009, objeto desta avaliação, enquanto instrumento de planejamento de curto prazo, foi elaborado tendo como premissa básica às políticas e diretriz definidas no Plano Plurianual - PPA/2008-2011 pelo Governo Federal e as linhas estratégicas aprovadas no Plano Estratégico da autarquia e priorizadas pela administração superior, traduzida pelos elementos apresentados abaixo, cujo alcance é objeto da permanente busca institucional por maiores resultados.

MISSÃO

"Promover o desenvolvimento sustentável, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiada em capacitação tecnológica, visando à inserção internacional competitiva".

VISÃO DE FUTURO

"Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior".

ÁREAS ESTRATÉGICAS

I. **Tecnologia & Inovação** – a organização perseguiu a seguinte política: "Apoiar os sistemas locais de C&T&I, visando contribuir para a criação de base tecnológica eficiente e com potencial para atender as demandas, viabilizando a consolidação do Pólo Industrial de Manaus (PIM) e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústria e desenvolvimento sustentável.

II. **Atração de Investimentos** – na área estratégica a organização vem implementando a seguinte política: "Identificar e divulgar as vantagens comparativas para atração de investimentos na região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e de outras áreas de sua jurisdição.

III. **Inserção Internacional** - para atuar nesta área estratégica a organização vem adotando a seguinte política: "Incentivar o crescimento do comércio exterior mediante a ampliação dos mercados de bens, serviços e atividades turísticas ofertados, produzidos ou escoados a partir da sua área de jurisdição.

IV. **Desenvolvimento Sustentável** – para nesta área estratégica a organização utiliza a seguinte política: "Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurando a viabilidade econômica e a melhoria de vida da população local.

V. **Logística** – para atuar nesta área estratégica a organização dispõe da seguinte política: "Estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e a interiorização do desenvolvimento na sua área de atuação.

VI. Desenvolvimento Institucional – para atuar nesta área estratégica a organização dispõe da seguinte política: "Buscar o permanente desenvolvimento organizacional da instituição".

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A execução do Plano Anual de Trabalho - PAT, ora avaliado, pretende alcançar os objetivos estratégicos elencados abaixo, os quais direcionam a SUFRAMA para o cumprimento da sua missão:

I. Identificar e divulgar oportunidades de investimentos
II. Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local
III. Obter o reconhecimento nacional e internacional como agência permanente de indução do desenvolvimento sustentável
IV. Identificar e estimular investimentos com infra-estrutura pelos setores públicos e privados

V. Estimular e fortalecer os investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados
VI. Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM
VII. Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação
VIII. Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais
IX. Incrementar as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais
X. Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação
XI. Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas
XII. Buscar a permanente inovação organizacional
XIII. Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região
XIV. Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo Zona Franca de Manaus

2. ESTRUTURA DO PAT - Programas, Subprogramas e Ações.

No quadro geral de realização das metas físicas abaixo estão compilados os índices de sucesso alcançado pelas ações do PAT/2009, bem como o índice médio de realização do plano, conforme registros imputados no Sistema de Informações Gerenciais do Plano Anual de Trabalho - SIGPAT.

QUADRO GERAL DE REALIZAÇÃO DAS METAS FÍSICAS

PROGRAMAS/SUBPROGRAMAS/AÇÕES		Realização %
Programa 1.0 – PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS		**71.24**
Subprograma 1.1 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO		**56.59**
1.1.1	IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA **IMAR CÉSAR DE ARAÚJO**	87.34
1.1.2	APOIO A FORMAÇÃO DE CAPITAL INTELECTUAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA **NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA**	71.50
1.1.3	ATRAÇÃO DE PARCERIAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DE PROGRAMAÇÃO E PROJETOS DE P&D **VALÉRIA SILVEIRA BENTES**	70.35
1.1.4	IMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM **WESLEY ALVES PEREIRA**	81.20
1.1.5	IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM **WESLEY ALVES PEREIRA**	73.00
1.1.6	CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO AMAZONSOFT. **VALÉRIA SILVEIRA BENTES**	54.00
1.1.7	CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA REDE DE ENSINO E PESQUISA DO AMAZONAS – REPAM **VALÉRIA SILVEIRA BENTES**	55.00
1.1.8	CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE MICROELETRÔNICA E MICROSISTEMAS DA AMAZÔNIA - PMMA. **VALÉRIA SILVEIRA BENTES**	10.00
1.1.9	CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE TV DIGITAL INTERATIVA. **VALÉRIA SILVEIRA BENTES**	60.00
1.1.10	CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE BIOINDÚSTRIAS NA AMAZÔNIA - PRODEBIO. **VALÉRIA SILVEIRA BENTES**	21.60
1.1.11	CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO AMAZÔNICO – PRODEAM **VALÉRIA SILVEIRA BENTES**	30.05
1.1.12	CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA - TIB. **VALÉRIA SILVEIRA BENTES**	65.00
Subprograma 1.2 – INSERÇÃO INTERNACIONAL		**95.01**
1.2.1	REALIZAÇÃO DA V FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA **JORGE LUIZ MOREIRA VASQUES**	100.00
1.2.2	ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DOS PROCESSOS NEGOCIADORES DOS ACORDOS DO MERCOSUL COM TERCEIROS	100.00

	PAÍSES NO ÂMBITO REGIONAL **MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA**	
1.2.3	ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DOS PROCESSOS NEGOCIADORES DOS ACORDOS DO MERCOSUL COM TERCEIROS PAÍSES OU BLOCOS NO ÂMBITO EXTRA-REGIONAL **CARLOS ALBERTO SIMONETTI**	100.00
1.2.4	ACOMPANHAMENTO, ARTICULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO NA COMISSÃO DE COMÉRCIO DO MERCOSUL - CCM DOS TEMAS PERTINENTES A ZFM. **MARCELO DE MENEZES MOTTA**	100.00
1.2.5	ACOMPANHAMENTO, ARTICULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO NO COMITÊ TÉCNICO DO MERCOSUL NO. 1 - CT-1 DE TEMAS DE INTERESSE DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS **DEBORA BRANDAO DA SILVA**	100.00
1.2.6	ACOMPANHAMENTO, ARTICULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO NO COMITÊ TÉCNICO DO MERCOSUL NO. 3 - CT-3 DE TEMAS DE INTERESSE DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS **MARCELO DE MENEZES MOTTA**	81.25
1.2.7	MISSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS **IZABEL HENRIQUES DE MELLO**	100.00
1.2.8	APOIO AO PÚBLICO EXTERNO, EM ESPECIAL AO EMPRESARIADO, QUANTO A ESCLARECIMENTOS E RESOLUÇÕES DE ASSUNTOS RELACIONADOS AO COMÉRCIO EXTERIOR. **MARCIA DO SOCORRO NASCIMENTO RIBEIRO**	100.00
1.2.9	ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA AUTARQUIA **KEITHY MARIA SCHAFER GARCIA**	100.00
1.2.10	INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR **MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA**	91.10
1.2.11	ACOMPANHAMENTO DAS EXPORTAÇÕES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL PARA SUBSIDIAR ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL **ALEXANDRE DA SILVA CARDOSO**	100.00
1.2.12	APOIO ÀS EMPRESAS EXPORTADORAS DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ **SANDRA MORAIS DE ALMEIDA**	100.00
1.2.13	TREINAMENTO EM EXPORTAÇÃO **MIRLEI GUIMARAES DA SILVA**	100.00
1.2.14	REALIZAÇÃO DA III MOSTRA REGIONAL TÉCNICO-CIENTÍFICA DE TRABALHOS APOIADOS PELA SUFRAMA **ANA CLAUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO**	60.90
1.2.15	ORGANIZAÇAO E COORDENAÇÃO DOS SEMINÁRIOS DA IV FIAM **ÉRICA RABELO FREIRE**	100.00
1.2.16	AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL - PARCERIAS INTERNAS **MELISSA THEREZA VIANEZ NASSER**	80.00
Subprograma 1.3 – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS		**82.53**
1.3.1	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB) **GERALDINA DE SOUZA CASTELO BRANCO**	100.00
1.3.2	ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS **JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO**	88.50
1.3.3	RESERVA DE LOTES DE TERRA E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA E AMBIENTAL DE PROJETOS DE EMPREENDIMENTOS INDUTRIAIS E DE SERVIÇOS NO DISTRITO INDUSTRIAL. **JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO**	100.00
1.3.4	DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS	70.00

	JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO	
1.3.5	ELABORAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS SIMPLIFICADOS **JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO**	0.00
Subprograma 1.4 – APOIO À LOGÍSTICA		**54.25**
1.4.1	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS **EMILIA AMARAL SILVA ROLIM**	80.00
1.4.2	REVITALIZAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS **EMILIA AMARAL SILVA ROLIM**	28.50

Programa 2.0 – INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL		73.47
Subprograma 2.1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL		**96.25**
2.1.1	APOIO À FORMAÇÃO E AO FORTALECIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL **ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES**	85.00
2.1.2	APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ **ANA CLAUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO**	100.00
2.1.3	APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP **SYGLIA REGINA DE ALMEIDA SAID**	100.00
2.1.4	APOIO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE TURISMO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA **IZABELA FIGUEIRA BENOLIEL**	100.00
Subprograma 2.2 – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS		76.14
2.2.1	ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO DO ESTADO DO AMAZONAS **RENATO MENDES FREITAS**	100.00
2.2.2	IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SUCESSO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA – DAS **NEYLA AMANDA MEIRELES SARAIVA**	42.00
2.2.3	MANUTENÇÃO DO BANCO DE DADOS DE EMPRESAS E PRODUTORES REGIONAIS **NEYLA AMANDA MEIRELES SARAIVA**	100.00
2.2.4	ATUALIZAÇÃO DAS POTENCIALIDADES REGIONAIS DO ESTADO DO AMAZONAS **MARCUS ROBERTO BINDA AFONSO**	80.00
2.2.5	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DAS - PROGRAMA "LUZ PARA TODOS" **PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL**	76.00
2.2.6	APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS **PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL**	90.00
2.2.7	APOIO À FORMULAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL **PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL**	45.00
Subprograma 2.3 – APOIO À LOGÍSTICA		**51.92**
2.3.1	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO	72.00

	EMILIA AMARAL SILVA ROLIM	
2.3.2	EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO **EMÍLIA AMARAL SILVA ROLIM**	34.00
2.3.3	REAPARELHAMENTO DA INFRA-ESTRUTURA DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DA SUFRAMA **EMILIA AMARAL SILVA ROLIM**	49.75
Subprograma 2.4 – INSERÇÃO INTERNACIONAL		**74.00**
2.4.1	APOIO AO PROJETO REDE NACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR - REDEAGENTES E ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MDIC-SUFRAMA **SANDRA MORAIS DE ALMEIDA**	48.00
2.4.2	AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL - ARTICULAÇÃO E PARCERIAS EXTERNAS **JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR**	100.00

Programa 3.0 – GESTÃO INSTITUCIONAL		**73.47**
Subprograma 3.1 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		78.94
3.1.1	PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES **VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS**	100.00
3.1.2	PROGRAMA DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO A ESTUDANTES **ROSANGELA OLIVEIRA DA SILVA BRAGA**	100.00
3.1.3	INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS **FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO**	100.00
3.1.4	PROGRAMA DE FORMAÇÃO SUPERIOR PARA SERVIDORES DAS ÁREAS DESCENTRALIZADAS **ANA ILMA DA SILVA PONTES**	24.00
3.1.5	REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO/ODONTOLÓGICO **FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO**	85.50
3.1.6	CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS **ANA ILMA DA SILVA PONTES**	48.00
3.1.7	BENEFÍCIOS PARA SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E DEPENDENTES **ELLEN GRACE PEREZ MOREIRA**	90.00
3.1.8	PLENIFICAÇÃO DO CURSO SEQUENCIAL EM GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARA SERVIDORES **FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO**	84.00
Subprograma 3.2 – FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA		**54.38**
3.2.1	MODERNIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA 517/2006 **ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO**	80.00
3.2.2	MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS WEB E SITE **ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO**	92.60
3.2.3	REDEFINIÇÃO DAS COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS DOS CRÉDITOS ORIUNDOS DA TAXA DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO-TSA **EDUARDO BONATES LIMA**	100.00
3.2.4	MANUTENÇÃO DOS MANUAIS ADMINISTRATIVOS **JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO**	86.80
3.2.5	PROJETO TELECENTROS **ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO**	100.00
3.2.6	PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DA AUTARQUIA COM O EXISTENTE NA SEDE DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS, OTIMIZANDO O AMBIENTE DE TRABALHO **JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO**	100.00
3.2.7	ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA REDE LÓGICA DE COMPUTADORES DA SEDE DA SUFRAMA. **FÁBIO BYRON JINKINGS**	65.00
3.2.8	PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	0.00

	PEDRO ALMEIDA CHOAIRY	
3.2.9	AUDITORIAS INTERNA E EXTERNA **PEDRO ALMEIDA CHOAIRY**	50.85
3.2.10	AQUISIÇÃO DE UM SOFTWARE DE ANTIVÍRUS PARA PROTEÇÃO DE DADOS DE TODOS OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA SUFRAMA E ÁREAS DESCENTRALIZADAS **FÁBIO BYRON JINKINGS**	90.00
3.2.11	4ª SEMANA DE INFORMÁTICA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO **FÁBIO BYRON JINKINGS**	48.00
3.2.12	MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA **FÁBIO BYRON JINKINGS**	67.00
3.2.13	TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DO PROCESSO DE INTERNAMENTO DE MERCADORIA NACIONAL E CADASTRO **JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA**	0.00
3.2.14	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE MERCADORIAS NACIONAIS E CADASTROS DA ZONA FRANCA DE MANAUS E DEMAIS ÁREAS INCENTIVADAS **JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA**	0.00
3.2.15	IMPLANTAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DIGITAL NAS ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE CADASTROS E DE MERCADORIAS NACIONAIS **JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA**	0.00
3.2.16	IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE ENLACE SUFRAMA/SINTEGRA/NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA FISCAL **JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA**	0.00
3.2.17	PADRONIZAÇÃO, HARMONIZAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA DOS PROCEDIMENTOS E PROCESSOS DE CADASTRO E DE MERCADORIA NACIONAL NAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA SUFRAMA **JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA**	0.00
3.2.18	PROJETO DE INTERLIGAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS POSTOS CENTRALIZADORES DE FISCALIZAÇÃO DA SUFRAMA POR MEIO DE MONITORAMENTO REMOTO DE DADOS VIA INTERNET **JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA**	0.00
Subprograma 3.3 – ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO		65.96
3.3.1	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS **GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS**	93.60
3.3.2	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE PORTO VELHO **GIL VICENTE DA SILVA**	98.40
3.3.3	ACOMPANHAMENTO DE **PROJETOS** DE INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO **ADRIANO AUGUSTO GONÇALVES MARQUES**	100.00
3.3.4	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA **RAQUEL SILVEIRA BENTES**	76.60
3.3.5	ACOMPANHAMENTO DAS REUNIÕES DO COPLAN, GTAPDER, CAPDA E REGISTRO DO PRÊMIO CUNHANTÃ **LUCIANO JORGE MUELAS**	71.60
3.3.6	ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS **EDUARDO BONATES LIMA**	100.00
3.3.7	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE PORTAL DA AMAZÔNIA **FRANCIMON CHAVES LIVINO**	100.00
3.3.8	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE BOA VISTA **JOEL ELOY NASCIMENTO DE SOUZA CRUZ**	0.00

3.3.9	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE RIO BRANCO **FRANCISCO DE ASSIS MEDEIROS**	0.00
3.3.10	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE CRUZEIRO DO SUL **MARIA RITA DE ARAÚJO DOS SANTOS**	70.00
3.3.11	PROMOVER, COORDENAR E ACOMPANHAR AS REUNIÕES DO CAS. **LUCIANO JORGE MUELAS**	100.00
3.3.12	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS **PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL**	100.00
3.3.13	REAVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO **EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR**	100.00
3.3.14	REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA SUFRAMA, EM BRASÍLIA **MARLÊNIO JOSÉ FERREIRA OLIVEIRA**	97.00
3.3.15	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - ALC MACAPÁ-SANTANA **TANIA MARIA DA SILVA ARAUJO BARBOSA**	0.00
3.3.16	ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CENTRAL DE FISCALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NO DISTRITO INDUSTRIAL **JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA**	0.00
3.3.17	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE MERCADORIAS NACIONAIS E CADASTROS DA ZONA FRANCA DE MANAUS E DEMAIS ÁREAS INCENTIVADAS **JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA**	0.00
3.3.18	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE ITACOATIARA **JOÃO BATISTA ANDRADE DA SILVA**	0.00
3.3.19	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - ALC TABATINGA **WASHINGTON LUIZ FERREIRA GONÇALVES**	0.00
3.3.20	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - CORE JI-PARANÁ **CARLOS ALBERTO DE AGUIAR FERREIRA**	100.00
3.3.21	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DE MERCADORIAS INCENTIVADAS E DE CADASTRO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - ALC GUAJARÁ-MIRIM **ARLETE DE OLIVEIRA CAVALCANTE LEIGUE**	88.40
3.3.22	ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VIGILANCIA E SEGURANÇA DOS DISTRITOS AGROPECUÁRIO E INDUSTRIAL DE MANAUS **EMILIA AMARAL SILVA ROLIM**	89.50
Subprograma 3.4 – DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE		**79.80**
3.4.1	PLANEJAR E EXECUTAR A ASSESSORIA DE IMPRENSA DA SUFRAMA **JUNHA JANUARIA DE OLIVEIRA RAMOS**	82.10
3.4.2	PLANEJAR E EXECUTAR AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DA SUFRAMA **JUNHA JANUARIA DE OLIVEIRA RAMOS**	65.10
3.4.3	PLANEJAR E EXECUTAR AÇOES PUBLICITÁRIAS INSTITUCIONAIS DA SUFRAMA **JUNHA JANUARIA DE OLIVEIRA RAMOS**	85.60
3.4.4	PLANEJAR E EXECUTAR EVENTOS DE INTERESSE DA SUFRAMA E	65.80

	OUTRAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO **JUNHA JANUARIA DE OLIVEIRA RAMOS**	
3.4.5	ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS **RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA**	80.00
3.4.6	MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA **RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA**	80.00
3.4.7	DIVULGAÇÃO DO MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA **ANA VIRGINIA SILVA LEMOS DE AGUIAR**	100.00
Subprograma 3.5 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS		**88.25**
3.5.1	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES **EMILIA AMARAL SILVA ROLIM**	88.25

ÍNDICE MÉDIO DE REALIZAÇÃO DO PAT/2009	**71.24**

3. Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

***Objetivo*:** Consolidar a estrutura produtiva do Pólo Industrial de Manaus, ampliar a geração de emprego e renda e contribuir para o equilíbrio da balança comercial do modelo da Zona Franca de Manaus, da Amazônia e demais áreas sob sua jurisdição.

3.1. Implementação Física das Ações

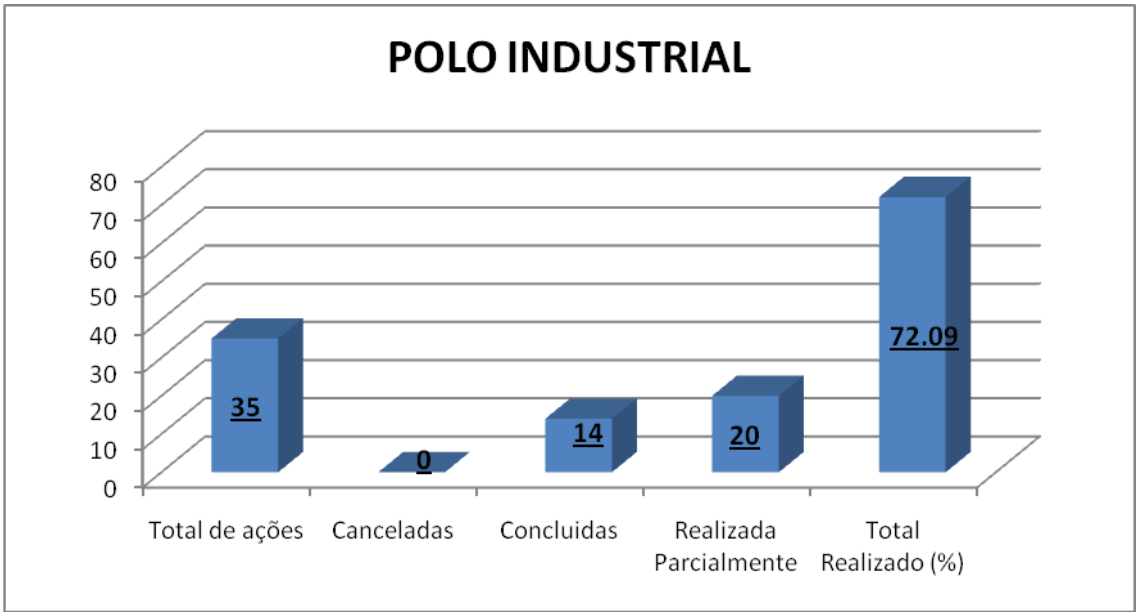
No quadro abaixo estão compilados os índices de execução física alcançados pelo conjunto de ações que integram o programa, implementados no exercício, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das principais ações, a evolução dos indicadores e sua contribuição para o processo de implementação do planejamento estratégico.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO DAS METAS FÍSICAS

Programa/Subprograma	**Total de ações** (A+E)	**Total de ações** (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO (%)				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE				Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída)D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	**Total realizado**
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)					
Pólo Industrial de Manaus (PIM)	**35**	**15**	**0**	**1**	**14**	**20**	**3**	**5**	**12**	**0**	**6.67**	**40.00**	**57.14**	**72.09**
1. Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	**12**	**0**				**12**	3	3	6		0	0	100	**56,59**
2. Inserção Internacional	**16**	**12**			12	**4**		1	3		0	75	25	**95,01**
3. Atração de Investimentos	**5**	**3**		1	2	**2**			2		20	40	40	**82,53**
4. Apoio à Logística	**2**	**0**				**2**		1	1		0	0	100	**54,25**

O programa Pólo Industrial de Manaus é um dos instrumentos que a Suframa dispõe para buscar a consolidação do modelo Zona Franca de Manaus. O programa albergou em 2009, trinta e cinco (35) ações, ou seja, 32,7% do total das ações

implementadas no exercício que correspondeu a cento e sete (107) ações. Esse conjunto de ações, para fins operacionais, está distribuído em quatro (4) subprogramas convergentes com as áreas estratégicas de atuação da autarquia, quais sejam: Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, com 12 ações (34,3%); Inserção Internacional, com 16 ações (45,7%); Atração de Investimentos com 05 ações (14,3%) e Apoio à Logística com 02 ações ou 5,7% do total das ações do programa.



3.2. Desempenho das Principais Ações do Programa

O Programa Pólo Industrial de Manaus - PIM teve seu desempenho prejudicado em conseqüência da crise financeira internacional deflagrada no último trimestre de 2008 e estendida durante o primeiro semestre de 2009 refletindo, como conseqüência, nos indicadores econômicos e sociais do Programa tais como: faturamento, novos postos de trabalho, novos projetos industriais e de serviços, volume de investimentos e na queda da arrecadação de tributos na região. A recuperação vem acontecendo lentamente a partir do terceiro trimestre de 2009.

QUADRO DEMONSTRATIVO/COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS ANOS

Indicadores Econômicos	2007	2008	2009
Faturamento (US$ bilhão)	25,75	30,00	25,87
Empregos (média mensal) no PIM	98.371	106.710	93.855
Projetos Industriais e de Serviços	274	318	221
PPB – Processo Produtivo Básico	81	45	94
Investimentos Totais Realizados (US$ bilhão)	6,70	8,07	7,85
Tributos Arrecadados na Região (R$ milhão)	3,99	4,50	4,64

Apesar da permanência da política de contingenciamento, gerando óbices a plena realização das ações, aliada a crise financeira global desencadeada no último trimestre de 2008, o programa alcançou índice de realização física de 72,09% com as atividades desempenhadas pelas ações descritas abaixo, em conformidade com as áreas estratégicas consideradas.

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Área Estratégica: Tecnologia & Inovação

Nesta área de atuação estão contempladas as ações e projetos estratégicos estruturantes em processo de implementação e que buscam atender os objetivos estratégicos voltados para a consolidação do Pólo Industrial de Manaus, visando o estímulo e fortalecimento de investimentos para desenvolvimento de sistemas locais de Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I), formação de capital intelectual objetivando contribuir para a criação de base tecnológica eficiente, com potencial para atender as demandas locais e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte à implementação de projetos nas áreas da indústria, atividades de microeletrônica, de nanotecnologia, de biotecnologia e da agroindústria.

Ação 1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA-CBA

Objetivo: A ação objetiva avançar na estruturação do Centro de Biotecnologia de forma a consolidar as ações focadas no Projeto Estruturante definido pela SUFRAMA. Entre estas ações estão: acompanhamento da definição do Modelo de Gestão para o CBA; adequação da infra-estrutura laboratorial e das unidades de apoio técnico e tecnológico mediante aquisição e instalação de equipamentos novos e modernos; adequação da infra-estrutura de novos laboratórios mediante aquisição e instalação de equipamentos (planejados em exercícios anteriores e previstos no Projeto CBA); arregimentação, treinamento, seleção e contratação de recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades do Centro; ampliação de parcerias e da Rede de Laboratórios Associados, entre outras ações.

Resultado: As metas estabelecidas para o CBA, em 2009, alcançaram um índice de realização (IRE) de 87,34%, superando o de 2008, de 68%. A indefinição do modelo de gestão do CBA comprometeu o resultado de algumas metas dificultando as decisões necessárias para o seu andamento.

Dentre as metas comprometidas ressalta-se:

Meta 3: "Estruturar o Laboratório de Proteínas" (IRE-70%). Embora os equipamentos tenham sido comprados as obras de adequação estão previstas para iniciar no mês de fevereiro/2010, após longo processo de licitação.

Meta 4: "Estruturar Laboratórios que integrarão a Unidade de Processamento Tecnológico Pré-Piloto (Laboratórios para Cosméticos, Fitoterápicos e Alimentos Funcionais)", alcançou índice de realização de 60%. A preparação da área física está em fase de aprovação de projetos parciais e de adequação elétrica.

Meta 5: "Reestruturar (Modernizar) a Unidade de Descontaminação, Lavagem e Esterilização, na Junta **A"** (IRE-70%). Esta ação teve dificuldade no cumprimento total de sua meta em função da dependência da entrega do serviço pela empresa licitada. Há uma previsão, para a conclusão do serviço, de três meses a partir de fevereiro de 2010.

Meta 11: "Ampliar parcerias para a Rede de Laboratórios Associados (IRE-33%). Dos três acordos de parceria, apenas um, com a Universidade Federal do Maranhão (UFM), foi firmado.

Meta 12: “Encaminhar solicitação de Acreditação dos Ensaios realizados pelo CBA junto ao INMETRO” (IRE-75%). Os laboratórios da Central Analítica e Análise Microbiológica de Produtos obtiveram resultados favoráveis conforme a Auditoria técnica e de sistema. Porém, outros laboratórios devem adequar-se ao sistema da Norma ISO 17025, realizar a capacitação do pessoal de forma a atender todos os requisitos da Norma e, definir em nome de qual instituição (SUFRAMA, CBA, etc) será enviado o processo ao INMETRO.

Os dificultadores da ação para o alcance pleno de suas metas se devem pela falta de estrutura formal, resultando na centralização do processo e, em conseqüência, dificultando a coordenação técnica do CBA. Os processos decisórios dependem sempre da SUFRAMA ou das fundações de apoio para tomada de decisões legais e de caráter operacional. Outro dificultador decorrente da falta de uma estrutura formal refere-se aos registros especiais e credenciamentos inerentes às atividades do CBA, ou seja, diferem das funções da SUFRAMA e das Fundações. Na atual condição, alguns desses registros precisam ser implantados concomitantemente nas duas instâncias (Fundação e SUFRAMA), tais como: aquisição de Insumos e aquisição de insumos controlados (Polícia Federal); usos de incentivos fiscais para produtos controlados pela ANVISA/MAPA; qualificação para uso das aquisições de importados (CNPq e Estado); Acreditação junto às prerrogativas do artigo 24 da Lei 8.666/93 (CNPq); INMETRO para implantação da ISO 17025 (iniciado em 2006 em fase final para encaminhamento ao INMETRO), para o atendimento de requisitos de qualidade dos serviços prestados pelos laboratórios do CBA.

Finalmente, ressalte-se como fundamental para os próximos passos do CBA, a contratação em 2009, de consultoria visando a elaboração de um **Plano Estratégico**, documento que contempla entre outras coisas, proposta de um Plano Diretor, um Plano Negócios, o Estatuto e o Regimento Interno do centro. Espera-se que tais documentos, já concluídos, venham contribuir para sanar as dificuldades relacionadas com a definição do modelo de gestão do centro.

Ação 1.1.2 - APOIO A FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

***Objetivo*:** Apoiar e estimular a realização de cursos de mestrado e doutorado nas áreas de interesse do Pólo Industrial de Manaus e do desenvolvimento da Amazônia Ocidental contribuindo para a ampliação de recursos humanos capacitados em nível profissionalizante, de graduação, pós-graduação, lato senso e strictu sensu e, ainda, contribuir para a realização de pesquisa aplicada em áreas do conhecimento que ofereçam ofertas de soluções tecnológicas às demandas do Pólo Industrial de Manaus e para as potencialidades da região fomentando parcerias na área científica/acadêmica.

Resultado: A Ação, em 2009, alcançou um índice de realização de suas metas de 71,50%. Restrições relacionadas à insuficiência de técnicos para acompanhamento dos projetos, somada a indisponibilidade de recursos financeiros, no exercício, comprometeram sua realização plena. Mesmo assim, montou-se um plano de ação para fiscalizar o maior número de projetos de capital intelectual, na cidade de Manaus, resultando na realização de vinte e quatro (24) fiscalizações desses projetos.

Ação 1.1.3 – ATRAÇAÕ DE PARCERIAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DE PROGRAMAÇÃO E PROJETOS DE P&D

Objetivo: A Ação tem como objetivo: a)acompanhar e controlar as atividades em P&D no sentido de assegurar o cumprimento da exigência legal, bem como o alcance dos objetivos preconizados, criando alternativas de investimento para as empresas beneficiárias, em áreas consideradas prioritárias para a região; b) visitar instituições de ensino e pesquisa no país, seguindo programação dividida por áreas do conhecimento e por região geográfica, tendo como objetivo mapear os centros de referência em cada área do conhecimento, identificar projetos e programas que tenham convergência com a política de tecnologia e inovação da autarquia, articulando parcerias para desenvolvimento de programas e projetos em conjunto com instituições locais, visando ao incremento de competências na região através da absorção de novos conhecimentos e experiências; c) dar apoio aos coordenadores e executores dos Programas Prioritários (PP's), no sentido de estimular a formação de parcerias

tecnológicas nas áreas temáticas dos mesmos, por meio da disseminação dos resultados neles alcançados; d) elaborar indicadores para as atividades realizadas na coordenação, no sentido de analisar os aspectos quantitativos e qualitativos.

Resultado: Apesar das dificuldades encontradas a Ação alcançou o resultado de 70,35% do índice de realização de suas metas.

Foi emitido 104 pareceres a título de análise dos Relatórios Demonstrativos das aplicações compulsórias em P&D decorrentes da Lei de Informática, bem como análise relativa aos investimentos em P&D decorrentes de exigências do PPB (Processo Produtivo Básico) e de condicionantes estabelecidos quando da aprovação dos respectivos projetos técnico-econômico, pelo Conselho de Administração da Suframa-CAS.

Para fins de manutenção do credenciamento no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento-CAPDA foram elaborados 28 relatórios, no entanto, somente 15 relatórios chegaram a ser submetidos à apreciação do CAPDA, tendo em vista que o próprio comitê estabeleceu durante o ano de 2009 algumas prioridades para serem apreciadas.

A restrição de recursos provocada pelo contingenciamento impediu que as visitas técnicas às instituições de ensino fossem realizadas prejudicando o resultado final da Ação.

Para fins de acompanhamento foi emitido 02 (dois) Relatórios de Programas Prioritários, quais sejam: PRODEAM (Programa de Desenvolvimento Energético Amazônico); e - REPAM (Rede Estadual de Ensino e Pesquisa do Amazonas). Há necessidade de reformulação destes Programas Prioritários, devido alguns encontrarem-se praticamente inativos.

Ação 1.1.4 – IMPLEMENTAÇAÕ DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM

Objetivo: realizar pesquisas para implementar e incrementar competências locais em ciência e tecnologia.

Resultado: A Ação alcançou o índice de 81,20% de suas metas planejadas para o exercício. As atividades em 2009 concentraram-se em áreas relacionadas com a formação de recursos humanos. Foi realizado Curso de Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Embarcados, Curso de Pós-Graduação lato sensu em engenharia de sistemas de TV digital e IPTV, Curso de doutorado interinstitucional em engenharia elétrica com concentração em áreas de interesse voltadas para sistemas de TV digital, treinamento de graduandos de engenharia elétrica e da computação em desenvolvimento nas áreas de sistemas digitais com foco em TV digital, implementado treinamento nas áreas de TV digital, microcontroladores, de forma presencial e via WEB e, ainda, treinamento na área de TV analógica.

Durante a V Feira Internacional da Amazônia-FIAM foi realizada apresentação de soluções inovadoras por parte das empresas incubadoras no AmazonSoft.

Foi desenvolvido, pela equipe de projetistas de circuitos digitais integrados, um Sistema on chip (SOC), com a integração da equipe e domínio do fluxo completo do Projeto Design House.

Vale ressaltar a premiação recebida pelo projeto na área de microeletrônica referente à Biosensores conquistando o segundo lugar do prêmio Samuel Benchimol, entregue pelo Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior-MDIC. Na ocasião, foram apresentados três projetos na área de TV digital para empresas, dos quais um encontra-se em desenvolvimento e dois deverão iniciar em 2010.

Dentro do objetivo da implementação da infraestrutura tecnológica do CT-PIM, em 2009, foram obtidos resultados positivos com a manutenção e ampliação das competências instaladas nas áreas de TV analógica, TV digital, projeto de circuitos integrados e micossistemas, telefonia celular, microcontroladores, fontes, e realização de testes e ensaios na área de confiabilidade para indústrias do PIM.

Ação 1.1.5 – IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM

Objetivo: A Ação tem como objetivo fortalecer o Sistema local de Ciência, Tecnologia e Inovação e desenvolver competências em microeletrônica.

Resultado: Dentro do objetivo de fortalecer o Sistema Local de Ciência, Tecnologia e Inovação e o desenvolvimento de competências em microeletrônica através de um Parque Tecnológico no Pólo Industrial de Manaus voltado para a área de base tecnológica, após passar por dificuldades para definição e obtenção da licença de uso e ocupação do solo emitida pela prefeitura, as próximas fases deverão fluir normalmente. Sendo assim, o local já definido, os projetos básicos e executivos sendo elaborados com previsão de finalização no primeiro quadrimestre de 2010, bem como os recursos financeiros oriundos de convênio Suframa para o início da construção parcial da Unidade de Gestão Estratégica e, ainda, a seleção pública da construtora ocorrendo em 2010, logo após deverá iniciar as obras. A Ação atingiu o índice de 73% de realização de suas metas.

Ação 1.1.6 – CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO AMAZONSOFT

Objetivo: Esta Ação tem como finalidade ampliar o domínio do assunto e conhecer mais as atividades que são realizadas dentro de um pólo de software, acompanhar e controlar as atividades do Programa Prioritário no sentido de assegurar o cumprimento da exigência legal, bem como o alcance dos objetivos preconizados, criando alternativas de captação de investimentos.

Resultado: Elementos externos ao planejamento técnico foram preponderantes impossibilitando a realização plena de todas as atividades previstas nas metas, visando à consolidação do Programa no PIM. A participação em eventos tecnológicos não foi cumprida na íntegra uma vez que, pelas características do Amazonsoft, não aconteceram eventos integrados, assim como as visitas técnicas em Instituições de referência em Softwares no Brasil também não foram realizadas, uma vez que não houve disponibilidade de recursos Apesar das dificuldades, somada à falta de recursos provocada pela política de contingenciamento a Ação ainda obteve índice de realização de 54%.

Ação 1.1.7 – CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO REDE ESTADUAL DE ENSINO E PESQUISA DO AMAZONAS-REPAM

Objetivo: A Ação tem os seguintes objetivos: a) realizar visitas técnicas à instituição coordenadora e executora do REPAM para acompanhar a execução do plano de utilização dos recursos, no sentido de assegurar o cumprimento da exigência legal, bem como o alcance dos objetivos; b) acompanhar a execução dos Projetos e Programa nos termos da Resolução nº 05/2007; c) realizar pesquisa sobre a metodologia que melhore os serviços da Rede, bem como, sobre novas tecnologias para o aumento dos recursos disponíveis; d) divulgar o Programa Prioritário REPAM; e) interligar as instituições FUCAPI, Fundação Paulo Feitosa e Gênius, a rede, para tornarem-se usuárias da infra-estrutura disponibilizada pelo REPAM.

Resultado: No exercício foram realizadas, conforme planejado, duas visitas técnicas junto à instituição coordenadora e executora do programa em referência, com o intuito de avaliar seu desempenho durante todo o ano. No que diz respeito à participação em eventos científicos compareceu a: 69ª SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) em Manaus/AM, Conferência Internacional WITTS Manaus 2009 (Água, Inovação, Tecnologia & Sustentabilidades), Ciência, Inovação e Tecnologia para o desenvolvimento da Amazônia – FIAM Turismo na Amazônia, Inovação e integração como alternativas para estruturação de um destino competitivo – FIAM Produção orgânica e sustentável na Amazônia. Apesar das dificuldades na realização de algumas metas, seu índice de realização foi de 55%.

Ação 1.1.8 – CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE MICROELETRÔNICA E MICROSISTEMAS DA AMAZÔNIA-PMMA

Objetivo: A Ação objetiva: a) dar apoio a entidade Coordenadora e respectivas entidades executoras do PMMA, no sentido de estimular a formação de parcerias tecnológicas na área temática do programa; b) acompanhar e controlar as atividades realizadas durante a execução dos projetos que compõem o PMMA e que estão sob a coordenação do CT-PIM, no sentido de assegurar o cumprimento da legislação pertinente, bem como o alcance de seus objetivos, estimulando a formação de parcerias tecnológicas na área do Programa Prioritário em questão; e, c) divulgar o Programa Prioritário PMMA para as empresas fabricantes de bens de informática (BI) e

para as empresas não fabricantes de BI que tenham obrigação de investimento em P&D por conta da dispensa de etapas do Processo Produtivo Básico (PPB).

Resultado: Esta Ação ficou prejudicada em virtude da falta de recursos humanos para realizar o acompanhamento do PMMA, assim como a indisponibilidade de recursos financeiros em decorrência da política de contingenciamento no que diz respeito à participação em eventos científicos e tecnológicos na Amazônia Ocidental e nos outros estados do país. A ação atingiu um resultado de 10% de realização de suas metas.

Ação 1.1.10 – CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE BIOINDÚSTRIAS NA AMAZÔNIA-PRODEBIO

Objetivo: a) Acompanhar e controlar as atividades executadas no Programa Prioritário para o desenvolvimento de Bioindústrias na Amazônia - PRODEBIO, no sentido de assegurar o cumprimento da exigência legal estabelecida pela Resolução nº 05, de 2007, bem como o alcance dos objetivos preconizados; b) estimular a formação de parcerias na área temática do mesmo, por meio da disseminação dos resultados nele alcançados; c) aprofundar conhecimentos na área de biotecnologia com o objetivo de subsidiar ações voltadas ao desenvolvimento regional ampliando a interação entre as empresas e o Programa; d) Divulgação dos resultados e benefícios alcançados no âmbito do Programa.

Resultado: Dos quatro (4) Planos de Utilização de Recursos (PUR) submetidos a avaliação, dois foram concluídos e os outros dois estão sendo executados, no entanto, nenhum está apoiado por recursos da Lei de Informática. O maior dificultador está no modelo adotado para execução dos PURs, uma parte é de responsabilidade da UFAM/Centro de Apoio Multidisciplinar (CAM) e outra do Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA, sendo que este último, ainda não possui personalidade jurídica. Sendo assim, o programa PRODEBIO deverá ser revisto no próximo exercício. A Ação encerrou o ano com índice de realização de 21,60% apenas.

Ação 1.1.11 – CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO AMAZÔNICO-PRODEAM

Objetivo: a) Estimular a formação de parcerias tecnológicas na área temática do mesmo, por meio da disseminação dos resultados neles alcançados, bem como apoiar a entidade Coordenadora e respectivas entidades executoras do PRODEAM; b) ter ampla compreensão do cenário de C&T e P&D para fins de subsidiar propostas de ações voltadas a questão energética vinculada ao desenvolvimento regional, de forma a consolidar e ampliar as oportunidades para interação entre empresas e Coordenadores do Programa Prioritário PRODEAM; c) acompanhar a execução dos Projetos e Programa nos termos da sistemática estabelecida pela Resolução nº 05, de 2007; d) compartilhar informações, resultados e benefícios alcançados no âmbito do Programa.

Resultado: Houve dificuldade na realização da visita ao projeto em execução (PUR-NERAM), devido à cheia do Rio Negro, uma vez que a sua execução ocorre no município de Manacapuru/AM. Sendo assim, a Ação obteve 30,05% no índice de realização.

Ação 1.1.12 – CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA-TIB

Objetivo: A Ação tem o objetivo de ampliar o domínio do assunto e conhecer mais as atividades que são realizadas dentro das áreas de Metrologia e Propriedade Intelectual e acompanhar e controlar as atividades do Programa Prioritário no sentido de assegurar o cumprimento da exigência legal, bem como o alcance dos objetivos preconizados, auxiliando na captação de investimentos.

Resultado: O Programa Prioritário de Tecnologia Industrial Básica, no ano de 2009, alcançou 65% de realização de suas metas. Efetuou várias atividades voltadas para a reativação do mesmo, estabelecendo contato com entidades interessadas na coordenação do Programa como a Secretaria de Estado Ciência e Tecnologia, mas não houve retorno. O Programa (TIB) obteve um nível de efetividade de desempenho de 65%, um pouco melhor do que no ano anterior. Sendo assim, seria válido a

autarquia reavaliar a procedência da sua continuidade para o ano de 2010, haja vista que vários anos se passaram sem que o Programa atingisse as metas planejadas.

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Área Estratégica: Inserção Internacional

Esta área estratégica tem como ponto de partida de sua política incentivar o crescimento do comércio exterior mediante a ampliação dos mercados de bens, serviços e atividades turísticas ofertados, produzidos ou escoados a partir da sua área de jurisdição.

Ação 1.2.1 – REALIZAÇÃO DA V FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA

Objetivo: Esta Ação tem como objetivo divulgar a Amazônia e seus produtos; atrair investidores para a região; estimular as exportações; promover novas oportunidades de negócios por meio do aproveitamento das Potencialidades Regionais; incrementar o fluxo de turistas e viabilizar parcerias para o setor; atrair investimentos e parcerias para projetos com base na agroindústria e a biodiversidade da Amazônia; incrementar o pólo de componentes em microeletrônica e micro mecânica visando o desenvolvimento das cadeias produtivas; fomentar parcerias na área científica/acadêmica; e, organizar e coordenar a realização da Feira Internacional da Amazônia.

Resultado: No dia 3 de março foi realizado o lançamento da V Feira Internacional da Amazônia, após a 237º reunião do Conselho de Administração da Suframa-CAS, no auditório Floriano Pacheco, com a presença do Governador do Estado do Amazonas, do Secretário Executivo do MDIC, da Superintendente da Suframa e de inúmeras autoridades.

No dia 07 de outubro 2009 foi realizado na sede da FIESP em São Paulo, na presença do Dr. Paulo Skaf, presidente da FIESP, Sr. Antonio Silva, Presidente da FIEAM, Sr. Ivan Ramalho, Secretário Executivo do MDIC, Dr. Domingos Chalub, Presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas, sob a direção da Dra. Flavia Grosso, Superintendente da Suframa e inúmeras outras autoridades, empresários, imprensa, etc, o lançamento da V FIAM em São Paulo. O evento foi coroado de sucesso, com apresentação folclórica regional do Amazonas, coquetel e apresentação do vídeo institucional sobre a FIAM 2009. Em 14 de outubro 2009, foi feito idêntico lançamento em Brasília, no Centro de Convenções Brasil 21, presentes o Dr. Armando Carneiro, Presidente da CNI, Antonio Silva da FIEAM, Senadores João Pedro e Jefferson Praia, Senador Antonio Tuma, Dep. Federal Vanessa Grazziotin, diversos embaixadores, agentes consulares, representantes de Ministérios, empresários etc.

A programação da Feira foi bastante extensa e vários eventos foram realizados como:

- Na 5ª Jornada de Seminários Internacionais sobre Desenvolvimento Amazônico foram realizados 14 seminários distribuídos nos auditórios da Suframa, CBA, FUCAPI, SENAI, Hotel Comfort Inn, Novotel, Tropical Resort, bem como nas salas especiais do Studio 5 Centro de Convenções. Atuaram, na condição de palestrantes, moderadores e relatores, 200 especialistas com a participação de aproximadamente 2.000 inscritos. Os seminários abordaram temas relevantes para o desenvolvimento regional como: conjuntura econômica, energia, turismo, biotecnologia, produção orgânica, dinâmica do carbono, dentre outros. Além da Jornada de Seminários foram realizadas nove atividades de caráter técnico-acadêmico, tais como: conferências, encontros, minicursos, reuniões, worshop, oficina. Aproximadamente 1.000 pessoas estiveram presentes nessas atividades.

- A Rodada Internacional de Negócios organizada pelo SEBRAE e SUFRAMA gerou cerca de US$ 11,5 milhões, a curto e médio prazo, contra US$ 9,681,853 milhões gerados na Rodada de Negócios da IV FIAM'08, o que representou um aumento de U$ 15,46% no volume de negócios realizados. Nessa rodada de

negócios participaram 28 empresas âncoras (compradoras) e 219 empresas flutuantes inscritas (ofertantes) sendo demandado principalmente o artesanato regional, produtos fitoterápicos e fitocosméticos, móveis e artefatos de madeira, frutas regionais (in natura, compotas e polpa), pescado, alimentos e bebidas (doces, biscoitos e licores), extratos e óleos vegetais, corantes naturais, ervas medicinais e aromáticas;

- A Rodada de Negócios de Turismo, organizada pela SUFRAMA e Amazonas Convention Bureau contou com 50 fornecedores (suppliers) e 26 compradores (buyers). Os buyers vieram representando diversos mercados como o sul-africano, o norte-americano, o latino, o europeu e o asiático. O mercado japonês, especificamente, demonstrou interesse no Estado do Maranhão e no mercado corporativo de Manaus. Visando alcançar mais mercados, foram apresentados pela região os novos roteiros para os buyers nacionais de Curitiba, Vitória, São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, e internacionais provenientes do Peru e da Escócia. Acredita-se que houve incremento de 20% nos negócios relacionados ao turismo na região, decorrentes da Rodada de Turismo realizada durante a V FIAM;

- Foram realizadas 12 visitas técnicas, com a participação de 170 pessoas às seguintes empresas e fundações: BIC da Amazônia, Yamaha, Fucapi, CBA, MASA, Nokia, Semp Toshiba, Fundação Paulo Feitoza, Sansung e LG Eletronics. Participaram das visitas empresários, diplomatas, estudantes, delegações do Panamá, Colômbia, EE.UU, África do Sul, Suriname;

- Durante a FIAM foi realizada a III edição da Mostra de Trabalhos Técnico-Científicos da Amazônia, envolvendo 35 trabalhos de áreas como: Biotecnologia e Biodiversidade, Desenvolvimento Regional, Tecnologia da Informação, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias e Meio Ambiente, Saúde, Água e Sustentabilidade.

A quinta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2009) superou todas as expectativas e quebrou recordes em números e em envolvimento de

funcionários da autarquia na realização dos eventos. Sendo assim, a Ação atingiu o índice de 100% de realização de suas metas.

Ação 1.2.2 – ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DOS PROCESSOS NEGOCIADORES DOS ACORDOS DO MERCOSUL COM TERCEIROS PAÍSES NO ÂMBITO REGIONAL

Objetivo: Esta Ação tem como objetivo negociar ou munir os negociadores de informações técnicas pertinentes ao Modelo Zona Franca de Manaus e garantir que os produtos do Pólo Industrial de Manaus sejam beneficiados com o determinado nos respectivos acordos. Pretende propiciar condições favoráveis no mercado externo para os produtos da ZFM buscando melhorias de custo dos produtos da ZFM no mercado brasileiro, resguardando os interesses da ZFM no âmbito dos acordos internacionais.

Resultado: A Suframa esteve presente nas principais reuniões de Relacionamento Externo no Âmbito Regional do MERCOSUL, possibilitando o alcance do objetivo principal da Ação que é o acompanhamento e articulação dos processos negociadores dos acordos do MERCOSUL com terceiros países/blocos, no âmbito regional, a fim de evitar que os interesses da ZFM venham a ser prejudicados nas referidas negociações. Dentre os principais resultados alcançados vale ressaltar a aprovação e internalização, tanto no Brasil como no Chile, do 54° Protocolo Adicional ao ACE-35 (Mercosul-Chile), permitindo que os produtos originários de Zonas Francas sejam beneficiados/preservados pelas preferências tarifárias citadas no Acordo. A Ação encerrou o exercício com sucesso atingindo o índice de realização de suas metas de 100%.

Ação 1.2.3 – ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DOS PROCESSOS NEGOCIADORES DOS ACORDOS DO MERCOUSL COM TERCEIROS PAÍSES OU BLOCOS NO ÂMBITO EXTRA-REGIONAL

Objetivo: a) Propiciar condições favoráveis no mercado externo para os produtos da ZFM; b) propiciar melhorias de custo dos produtos da ZFM no mercado brasileiro; e, c) resguardar os interesses da ZFM no âmbito dos acordos internacionais.

Resultado: A Suframa esteve presente nas principais reuniões de Relacionamento Extra-Regional do MERCOSUL, evitando que os interesses da ZFM venham a ser prejudicados nas negociações. Apesar da crise econômica financeira internacional, no final de 2008, ter contribuído para a retração do volume de negociações internacionais do MERCOSUL, a quantidade de eventos e metas da Ação não foram prejudicadas, haja vista que seu índice de realização atingiu 100%, preservando a participação de produtos originários de Zonas Francas nos referidos acordos internacionais.

Ação 1.2.4 – ACOMPANHAMENTO, ARTICULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO NA COMISSÃO DE COMÉRCIO DO MERCOSUL – CCM DOS TEMAS PERTINENTES A ZONA FRANCA DE MANAUS

Objetivo: a) Propiciar condições favoráveis no mercado externo para os produtos da ZFM; b) propiciar melhorias de custo dos produtos da ZFM no mercado brasileiro; e, c) resguardar os interesses da ZFM no âmbito dos acordos internacionais.

Resultado: A Ação alcançou o índice de 100% de suas metas conforme dados apresentados. A SUFRAMA participou do fórum do MERCOSUL possibilitando a contínua atualização nas políticas comerciais do Bloco e a participação ativa no seu desenvolvimento. No exercício de 2009 a SUFRAMA foi bastante atuante de maneira a participar na revisão dos requisitos específicos de origem para telefones, contribuindo para que as solicitações das empresas do Pólo Industrial de Manaus – PIM fossem “observadas”; acompanhou as consultas sobre o comércio de Zonas Francas no Paraguai, assim como os estudos sobre incentivos do Bloco; atuou na elaboração dos novos regimes aduaneiros especiais do MERCOSUL nas áreas de saúde, educação, ciência e tecnologia e investimentos; participou nas discussões que criaram a Unidade Técnica de Estatísticas do MERCOSUL, e, ainda, na implantação dos aspectos do Dec. CMC 54/04 que trata sobre a renda aduaneira que inclui o Código Aduaneiro do MERCOSUL. A contínua participação da SUFRAMA nesse fórum proporciona ganhos relevantes para o Modelo Zona Franca de Manaus, pois nele são realizadas as discussões técnicas propulsoras do MERCOSUL.

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: Atração de Investimentos

A área estratégica de atração de investimentos tem como foco principal atrair investimentos de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico regional a partir da identificação e divulgação das vantagens comparativas oferecidas pelo modelo zona franca de Manaus. Das ações integrantes do Plano Anual de Trabalho do exercício de 2009, vale ressaltar o desempenho das ações elencadas a seguir.

Ação 1.3.1 – ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB)

Objetivo: A fixação e/ou alteração de PPBs é efetuada através de Portaria Interministerial, sendo que o processo que a precede é de responsabilidade do grupo técnico de análise de processo produtivo básico (GT-PPB), constituído por representantes do Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e SUFRAMA. O PPB é a principal contrapartida ao usufruto dos benefícios fiscais da ZFM. Logo, é de fundamental importância que a SUFRAMA participe ativamente de todas as etapas dos processos de fixação e alteração, buscando a otimização do tempo para a sua publicação no Diário Oficial da União (DOU), bem como a compatibilização do mesmo com as demandas de mão-de-obra e os investimentos necessários ao desenvolvimento da região.

Resultado: A Ação alcançou o índice de 100% de suas metas correspondentes à realização de 07(sete) reuniões do Grupo Técnico de PPB, sendo 04(quatro) presenciais e 03(três) através de vídeo conferência. Foi prevista a análise de 65 propostas novas de PPB, porém foram analisadas um total de 97, culminando com as publicações de suas respectivas Portarias Interministeriais no DOU.

Ação 1.3.2 – ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

Objetivo: A Ação tem como objetivo atrair novos empreendimentos industriais para o Pólo Industrial da Zona Franca de Manaus, fortalecer a competitividade do PIM através da aprovação de projetos industriais de implantação/ampliação e diversificação e atualização de empreendimentos já implantados e interiorizar o desenvolvimento mediante a aprovação de projetos na Amazônia Ocidental, sob o regime do Decreto-Lei nº 1435 que versa sobre empreendimentos que utilizem matérias-primas agrícolas e sua consolidação, exclusive as de origem pecuária.

Resultado: A Ação alcançou o índice de realização de 88,50% no desempenho de suas metas conforme dados a seguir: foram aprovados 81 projetos de implantação com investimentos previstos de US$ 163,4 milhões (fixos) e US$ 610,0 milhões (investimentos totais) com previsão de geração de 4.568 novos postos de trabalho quando os projetos estiveram totalmente implantados; aprovados 140 projetos de diversificação/atualização/ampliação com investimentos previstos de US$ 241 milhões (fixos) e US$ 1.556 milhões (investimentos totais) com a previsão de geração de 5.460 novos empregos (não novos postos de trabalho), quando totalmente implantados.

Ação 1.3.4 – DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Objetivo: Contatar empresas e entidades interessadas em investir no Pólo Industrial de Manaus, quer através de contato direto por demanda dos interessados, quer através de visitas às empresas, em Manaus ou em outro estado, visando atrair novos empreendimentos industriais fortalecendo a competitividade do PIM.

Resultado: A Ação atingiu o índice de 70% de realização de suas metas conforme dados a seguir: Visita às seguintes empresas com pretensão de investir na ZFM:

1. Biosensor Indústrias Ltda.- SãoPaulo - (equipamentos hospitalares),com projeto aprovado na SUFRAMA em dezembro de 2009;
2. Film Ltda. - Curitiba - (películas plásticas de proteção "insufilm"), estudando a viabilidade para apresentação de projeto na SUFRAMA;

3. Eletronics. S.A. - São Paulo - (caixas acústicas e outros produto eletroeletrônicos), estudando a viabilidade para apresentar o projeto na SUFRAMA;
4. Metalfrio Solutions - São Paulo - (parelhos para refrigeração e conservação de alimentos) - projeto apresentado à SUFRAMA, dependendo de aprovação de PPB, sob análise;
5. Talaris - Unicoba - São Paulo (produção de dispensadores de moeda para bancos) - produto aprovado para a Unicoba fabricar na ZFM.
6. Line Ind. e Com. de Comp. Eletron. Ltda. - São Paulo - (distribuidora e fabricante de produto elétricos e eletrônicos) - apresentação do modelo ZFM, estando a empresa estudando a viabilidade de apresentar projeto à SUFRAMA.

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: Logística

A SUFRAMA definiu para a área estratégica de apoio à Logística, estimular e apoiar investimentos de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio, bem como a irradiação de seus efeitos positivos para sua área de jurisdição.

Ação 1.4.1 – MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS

Objetivo: Proporcionar a manutenção e conservação da infra-estrutura da área pioneira e de expansão do Distrito Industrial de Manaus (sistema viário), necessária para a implantação e expansão de projetos industriais e de serviços.

Resultado: O regime de execução das metas proposto, no exercício, ocorreu por administração indireta, através de dois contratos formalizados com a empresa ECONCEL LTDA de nº 036-2008/2009 (encerrado em 23/06/2009) e de nº 029-2009 (com vigência a partir de 30/07/2009), com aporte de recursos na ordem de R$ 5.942.017,56 (cinco milhões, novecentos e quarenta e dois mil e dezessete e cinqüenta e seis centavos) e R$ 8.657.839,97 (oito milhões, seiscentos e cinqüenta e sete mil, oitocentos e trinta e nove e noventa e sete centavos), respectivamente.

A Ação foi prejudicada pela limitação de recursos financeiros, atingindo índice de realização de 80%.

3.3. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

As exportações do Pólo Industrial de Manaus, segundo os indicadores da SUFRAMA, totalizaram US$ 854.219.438 milhões em 2009 representando uma queda de 28,3% em relação a 2008 cuja exportação totalizou US$ 1,19 bilhão.

1. TAXA DE VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM			
Índice de Referência (Dez/2005)	Realizado em 2009	Meta para 2010	Fórmula
37%	71,66%	100%	$\frac{\text{Exportação no ano}}{\text{Exportação ano anterior}} \times 100$

O indicador do programa não alcançou a meta prevista para 2009 em função de algumas dificuldades como:

- A crise econômica financeira internacional deflagrada no final de 2008.
- Redução na competitividade tributária das empresas incentivadas em Manaus;
- Condição de 3º país no MERCOSUL dado aos produtos originários da Zona Franca de Manaus. Na prática, significa que os produtos do Pólo Industrial de Manaus - PIM e de outras Zonas Francas não são beneficiados pela tarifa intrabloco do MERCOSUL (alíquota zero). Portanto, fazem parte da Tarifa Externa Comum – TEC;

2. TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS NA 2ª REGIÃO FISCAL			
Índice de Referência (Dez/2005)	Realizado em 2009	Meta para 2009	Fórmula
52,61%	66,97%	52,61	$\frac{\text{Valor da Arrecadação do Tributo Federal no Amazonas}}{\text{Valor da Arrecadação do Tributo Federal na 2ª Região Fiscal}} \times 100$

Em 2009 o Estado do Amazonas representou 55,08% da arrecadação de tributos da 2ª Região Fiscal (AC, AM, AP, RO, RR e PA). Em termos monetários a queda foi de 12,20% (R$ 873,4 milhões).

Esse percentual levou em consideração a arrecadação de tributos e contribuições federais contabilizados pela Secretaria da Receita Federal – SRF.

Os indicadores demonstram uma queda na arrecadação federal proveniente do ambiente econômico-financeiro da crise internacional e os reflexos sobre a economia regional. Mesmo assim é relevante observar que o Estado do Amazonas ainda detém a maior participação na arrecadação tributária da 2ª Região Fiscal.

3. TAXA DE VARIAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM			
Índice de Referência (Dez/2008)	Realizado em 2009	Meta para 2010	Fórmula
8,12%	-13,65%	4%	$\frac{\text{Quantitativo do total de Mão-de-obra do PIM no ano}}{\text{Quantitativo do total de Mão-de-obra do PIM no ano anterior}} \times 100$

O PIM abriga atualmente cerca de 501 empresas em operação. Essas empresas proporcionaram a geração de 92. 295 empregos diretos (média mensal) representando redução de 13,65% (14.598 empregos) em relação a 2008 (106.893). Merece destaque que no mês de maior pico (outubro) atingiu 98.809 postos de trabalho.

4. Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Objetivo: O programa visa fundamentalmente contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP, que possibilite a criação de condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva das potencialidades regionais, assegurando viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

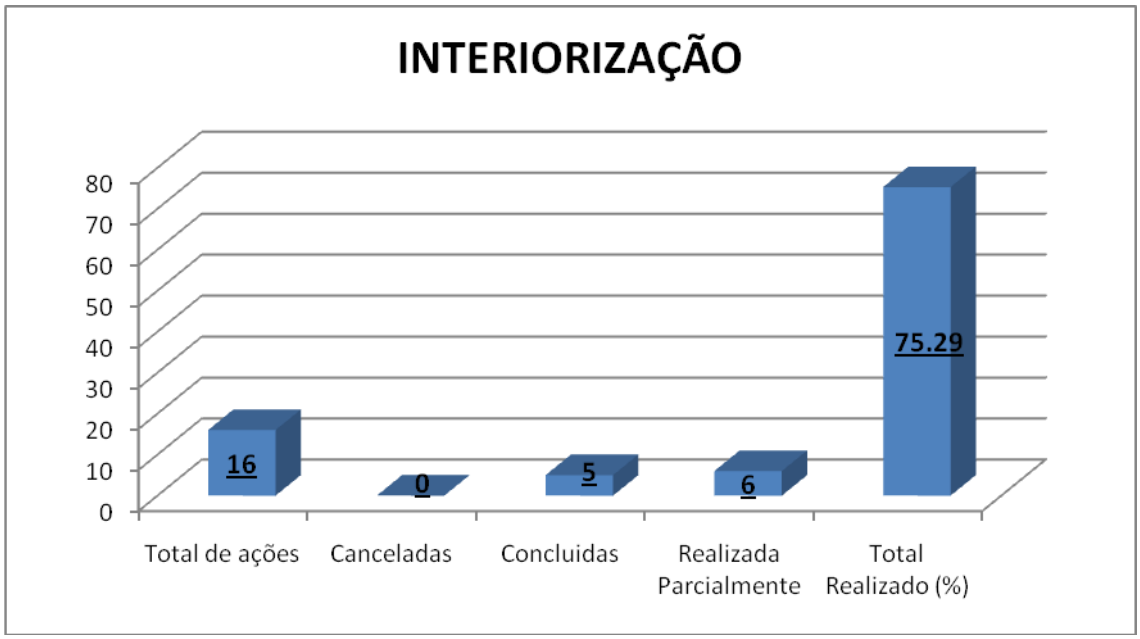
4.1. Implementação Física das Ações

O quadro demonstrativo abaixo apresenta os índices de execução física alcançados no exercício pelo conjunto de ações constituintes do programa, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das principais ações, a evolução dos indicadores, o impacto no processo de implementação do plano estratégico no PPA e sua contribuição para as políticas do Governo Federal para a região.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	**Total de ações** (A+E)	**Total de ações** (A=B+C+D)	**STATUS DAS AÇÕES**							**ÍNDICE DE SUCESSO** (%)				
						AÇÕES REALIZADAS PARTICIALMENTE								
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	**Realizada Parcialmente** (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)	Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída)D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	**Total realizado**
Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental	**16**	**10**	**0**	**5**	**5**	**6**	**0**	**0**	**6**	**0**	31.25	**31.25**	37.5	**75.29**
1. Desenvolvimento Sustentável	**4**	**1**			1	**3**			3	0	0	25	75	**96,25**
2. Atração de Investimentos	**7**	**5**		2	3	**2**			2	0	28.57	42.86	28.57	**79**
3. Apoio à Logística	**3**	**3**		2	1	**0**				0	66.67	33.33	0	**51,92**
4. Inserção Internacional	**2**	**1**		1		**1**			1	0	50	0	50	**74**

O índice médio de realização das metas físicas de 75,29% alcançado pelo programa, demonstrado no quadro acima, superou o ano anterior (49,37%) em 34,4%. Tendo em vista que das dezesseis (16) ações que compunham o programa, somente cinco (05) ou 31,3% foi concluída, cinco (05) ou 31,3% não foram iniciadas e seis (06) ou 37,5% obtiveram realização parcial, conclui-se que, restrições orçamentárias/financeiras (contingenciamento dos recursos) ocorridas durante o exercício, contribuíram para que o programa não alcançasse o índice de 100% de realização das ações.



4.2. Desempenho das Principais Ações do Programa

O programa Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental é um dos instrumentos que a autarquia utiliza para dar sua contribuição ao processo de desenvolvimento da região, diretamente ou em parceria com estados, municípios, órgãos ou entidades governamentais e não governamentais. Mesmo diante das dificuldades enfrentadas (idênticas às do Programa PIM) o Programa atingiu resultado satisfatório na execução das Ações relacionadas abaixo de acordo com suas áreas estratégicas.

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Área Estratégica: Desenvolvimento Sustentável

As Ações/Projetos contempladas nesta área de atuação buscam atender os objetivos estratégicos voltados para a identificação e estímulo de investimentos em infra-estrutura econômica e social da região, mediante parceria com Estados, Municípios, Órgãos e Entidades atuantes na região.

Ação 2.1.1 – APOIO AO FORTALECIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Objetivo: A Ação tem como objetivo apoiar a elaboração dos Planos de Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) e contribuir para a geração de emprego e renda (atividades econômicas sustentáveis) nos estados da Amazônia Ocidental.

Resultado: A Ação alcançou o índice de 85% de realização cumprindo as metas que não dependiam diretamente do aporte de recursos financeiros, visto que os recursos disponibilizados no exercício foram para os projetos de emendas parlamentares. Foram identificadas as empresas com produtos regionais com potencial econômico para Certificação.

Ação 2.1.2 - APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ

Objetivo: Aprimorar a aplicação da metodologia das Contas Regionais para os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá; acompanhar a metodologia do PIB Municipal e da Conta Satélite de Turismo; capacitar às equipes estaduais dos Estados da Amazônia Ocidental e Amapá.

Resultado: A Ação alcançou índice de 100% de realização das metas conforme descrição abaixo:

- Foi realizado no período de 18 a 22 de maio de 2009 o Curso de Análise Demográfica e Indicadores Socioeconômicos, coordenado pela Associação Nacional das Instituições de Planejamento e Pesquisa (ANIPES), que teve como instrutores: Paulo de Martino Jannuzi, Professor Dr. da Escola Nacional de Ciências Estatísticas ENCE/IBGE e José Ribeiro Soares Guimarães, Diretor de Pesquisa da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI. Participaram do treinamento 30 pessoas dentre estes o corpo técnico da Suframa, Secretarias de Planejamento dos Estados: Amazonas, Roraima e Amapá e Universidade Federal do Amazonas (UFAM);

- No período de 12 a 17 de abril de 2009 foi realizado, na SUFRAMA, o curso de análise das Pesquisas Anuais da Indústria, Comércio, Serviços e Construção (PIA, PAC, PAS e PAIC) nas Contas Regionais. Contamos com a participação dos Estados: Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia, Amapá, Pará, Tocantins e Brasília totalizando a participação em 25 pessoas. O Curso foi ministrado pelo IBGE e contou com os Instrutores Frederico Sérgio Gonçalves Cunha (Coordenador do Projeto das Contas Regionais), Alessandra Poça (Sub-Coordenadora do Projeto das Contas Regionais) e Roberto Luis Olinto Ramos (Coordenador do Departamento de Contas Nacionais);

- Foi realizado no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Rio de Janeiro, no período de 17 a 21 de agosto de 2009, o Encontro Nacional das Contas Regionais e PIB dos Municípios. Dentre os assuntos abordados: Retropolação 1995-2006; Proposta de ajuste das atividades industriais em volume e valor por segmento; Reunião com a diretora - Perspectiva de avanço dos Trabalhos de Contas Regionais. O resultado foi positivo em relação aos avanços dos trabalhos das contas regionais onde ficou definido que em 1 ano o IBGE coordenará a construção das contas da família e de governo para os Estados que desejarem compor o projeto;

Ação 2.1.3 – APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP

Objetivo: A Ação constitui-se no principal instrumento de atuação da autarquia na Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição cujo objetivo é apoiar projetos de infraestrutura econômica que possibilite criar condições para atrair investidores para a região e apoiar/estimular projetos de desenvolvimento vinculados às potencialidades regionais com vistas à geração de emprego e renda.

Resultado: No exercício de 2009 foram firmados cinqüenta e cinco (55) Convênios com volume de recursos na ordem de R$ 46 milhões de reais. Quarenta e nove (49) Convênios oriundos de Emendas Parlamentares, num montante de R$ 34 milhões de reais e mais três (3) Convênios e três (3) Termos Aditivos de Valor, para apoio a projetos estratégicos, totalizando R$ 12 milhões de reais. O Estado do Acre firmou Convênios para aquisição de máquinas e equipamentos, recuperação de estradas vicinais, construção de barcos e construção de porto fluvial para apoio à infraestrutura econômica dos municípios, facilitando o escoamento da produção agrícola contribuindo para a geração de emprego e renda. Dentre os Estados da Amazônia Ocidental, Rondônia foi o Estado que mais demandou projetos de apoio à infraestrutura econômica. Para o Estado do Amazonas, houve o apoio a projetos para recuperação da malha viária dos Municípios de Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva, assim como projetos de apoio à pesquisa, visando a aquisição de máquinas e equipamentos para adequação do laboratório de taxonomia vegetal do INPA. Apoio aos projetos estratégicos, tanto na celebração de novos Convênios, como também na celebração de Aditivos de Valor, com vistas a otimizar os recursos e contribuir para a melhoria na execução e no resultado dos projetos, gerando um grande efeito multiplicador, tendo em vista tratar-se predominantemente de projetos de capacitação de recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento e aplicabilidade de novas tecnologias. Apesar da política de contingenciamento de recursos do orçamento da autarquia a Ação apresentou resultado de 100% de realização de suas metas.

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Área Estratégica: Atração de Investimentos

A área estratégica atração de investimentos contempla um conjunto de ações que busca identificar e divulgar as vantagens comparativas de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico regional.

Ação 2.2.3 - MANUTENÇÃO DO BANCO DE DADOS DE EMPRESAS E PRODUTORES REGIONAIS

***Objetivo*:** Esta Ação objetiva facilitar ao público externo o acesso à informação e localização de empresas ou organizações que trabalham com produtos regionais de qualquer segmento e em qualquer fase produtiva em toda área de jurisdição da Suframa.

Resultado: A Ação alcançou o índice máximo de 100% realizando as seguintes atividades: atualização dos endereços, telefones, e-mail, pessoas de contato, produtos e nome fantasia das empresas que constam no banco de dados e que estão localizadas nos estado de atuação da SUFRAMA.

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Área Estratégica: Apoio a Logística

A área estratégica de apoio à logística tem como ponto de partida de sua política estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio, bem como a irradiação de seus efeitos positivos para sua área de jurisdição.

Ação 2.3.1 – MANUTENÇÃO DA INFRAESTRTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO

Objetivo: A Ação, em termos gerais, visa à recuperação e manutenção das estradas vicinais do Distrito Agropecuário, objetivando a instalação de novos projetos e a manutenção dos projetos já aprovados e implantados ou em processo de implantação.

Resultado: A Ação atingiu 72% de suas metas realizando os seguintes serviços: pavimentação (revestimento primário) de 70 km de estradas vicinais (25) envolvendo recursos na ordem de R$ 5.085.436,07 (cinco milhões, oitenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e seis reais e sete centavos), compreendendo obras e serviços de desmatamento, destocamento e limpeza, regularização do subleito, recomposição do revestimento primário, drenagem e terraplanagem.

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Área Estratégica: Inserção Internacional

A área estratégica inserção internacional contempla ações cuja execução visa contribuir e incentivar o crescimento do comércio exterior mediante a ampliação dos mercados de bens, serviços e atividades turísticas ofertados, produzidos ou escoados a partir da sua área de jurisdição.

Ação 2.4.2 - AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL - ARTICULAÇÃO E PARCERIAS EXTERNAS

Objetivo: Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas referentes à promoção comercial na área de jurisdição da SUFRAMA; estabelecer redes de relacionamento com associações, governos, entidades de classe e empresários para a identificação de empresas com potencial exportador; realizar e apoiar eventos de promoção comercial, fornecer informação sobre as ações de promoção comercial através do home Page da SUFRAMA; realizar/identificar estudos de mercado existentes para os produtos amazônicos com a finalidade de atrair investimentos; interagir na elaboração e aprovação das folhetarias institucionais que contenham informações sobre promoção comercial; divulgar nos estados da Amazônia brasileira a Feira Internacional da Amazônia.

Resultado: Anualmente a Suframa realiza inúmeras ações em prol da promoção comercial da sua área de atuação propiciando aos atores envolvidos, oportunidades de negócios. Em 2009 não foi diferente e atividades com empresas, governos e instituições parceiras fortaleceram as relações existentes e alcançou resultados positivos, como o aprimoramento das relações institucionais; a disseminação das oportunidades de negócios na área de atuação da Suframa; o estímulo às exportações; e a consolidação da imagem da Suframa e do Governo Federal como indutores do desenvolvimento e das relações comerciais. A ação alcançou o índice de 100% de realização de suas metas.

4.3. EVOLUÇÃO DO PROGRAMA

O programa de Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental é o principal instrumento de atuação da SUFRAMA nos estados e municípios da região localizados na área sob sua jurisdição. É através deste programa que a autarquia tenta levar para essas áreas os efeitos do modelo Zona Franca de Manaus, aplicando parte da sua receita em projetos voltados para a melhoria da infra-estrutura econômica, apoio à produção, pesquisa e difusão de tecnologia, apoio à formação de mão-de-obra especializada, turismo, entre outras atividades, contribuindo para a geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida das populações.

Os projetos cadastrados nesta autarquia passam por análise com vistas ao enquadramento dos critérios de aplicação de recursos da SUFRAMA realizada pelo Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento – GTAPDER. Dentre os projetos enquadrados são selecionados aqueles que não possuem impedimentos (inclusive no que concerne às exigências legais) para receberem transferências voluntárias.

No exercício de 2009 o Governo Federal aprovou o orçamento da Suframa da ordem de R$ 448.179.423,00 (quatrocentos e quarenta e oito milhões, cento e setenta e nove mil, quatrocentos e vinte e três reais) incluído neste valor os créditos adicionais.

5. Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Objetivo: O programa executa as atividades meio da autarquia, visando à manutenção e o aprimoramento da máquina administrativa, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional mediante provimento dos meios necessários para a realização das ações finalísticas, priorizando a capacitação de recursos humanos, a difusão de informações à sociedade, a modernização administrativa e o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento e avaliação da gestão.

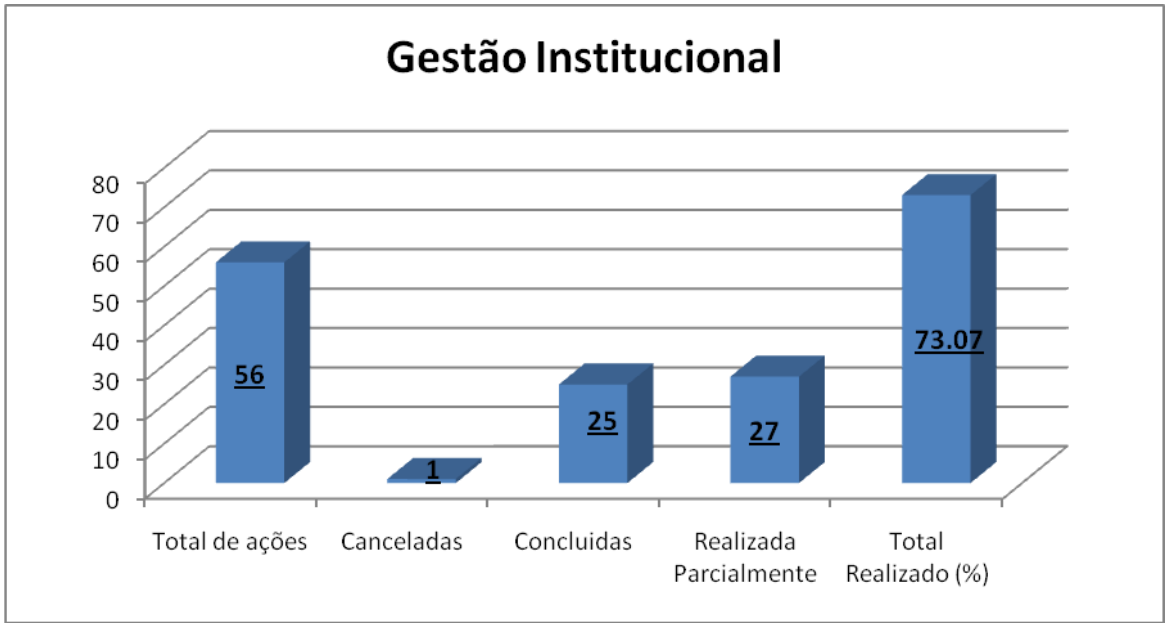
5.1. Implementação Física das Ações

No quadro abaixo estão compilados os índices de execução física alcançados pelo conjunto de ações que integram o programa, implementadas no exercício, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das ações estratégicas, a evolução dos indicadores, o impacto direto no PPA e sua contribuição para as políticas do Governo Federal na região.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	**Total de ações** (A+E)	**Total de ações** (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO (%)				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARTICIALMENTE				Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída)D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	**Total realizado**
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)					
Gestão Institucional	**56**	**29**	**1**	**3**	**25**	**27**	**0**	**13**	**14**	**1.78**	**5.35**	**44.64**	**48.21**	**73,07**
1. Desenvolvimento de Recursos Humanos	**8**	**5**	1	1	3	**3**			3	12.5	12.5	37.50	37.5	**78,97**
2. Fomento à Modernização Administrativa	**18**	**9**		2	7	**9**		6	3	0	11.11	38.88	50.00	**55,38**
3. Acompanhamento da Gestão	**22**	**8**			8	**14**		7	7	0	0	36.36	63.64	**62,96**
4. Difusão de Informação à Sociedade	**7**	**6**			6	**1**			1	0	0	85.71	14.29	**79,80**
5. Desenvolvimento de Recursos Logísticos	**1**	**1**			1	**0**				0	0	100	0	**88,25**

O índice de sucesso de 73,07% alcançado pelo programa é considerado relevante se comparado à média de realização dos anos anteriores. Trata-se de programa voltado para as atividades meio da organização, portanto formado na sua grande maioria por atividades de rotinas que embora de natureza permanente são indispensáveis para assegurar a implementação das ações finalistas. Satisfatório foi o número de ações concluídas, ou seja, 25 (vinte e cinco), representando 44,6% e, 27 ações realizadas parcialmente representando 48,2% do total de ações (56) conforme demonstrado no gráfico abaixo.



4.2. DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Área Estratégica: Desenvolvimento de Recursos Humanos

Ação 3.1.4 – PROGRAMA DE FORMAÇÃO SUPERIOR PARA SERVIDORES DAS ÁREAS DESCENTRALIZADAS

Objetivo: o projeto do curso superior nas Áreas Descentralizadas vem complementar as ações já implantadas nesta Autarquia que tem como objetivo, propiciar meios para a elevação do nível de escolaridade até o nível superior de todos os servidores da SUFRAMA, que não tenham essa formação e que desejam ampliar suas habilidades profissionais.

Resultado: foram realizados contatos com a Universidade Federal do Amazonas-UFAM, com a Universidade do Estado do Amazonas-UEA, Universidade Luterana-ULBRA e com os responsáveis da EAD de outras universidades solicitando proposta de custo para realização de curso de Administração a Distância. A Universidade Estadual do Amazonas informou da impossibilidade de realizar junto a SUFRAMA o curso "Educação a Distância", alegando que o sistema mediador adotado por essa Universidade tem alcance somente no Estado do Amazonas. Até o final do exercício somente a Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, encaminhou proposta Semi Presencial - EAD. Por este motivo exposto a Ação encerrou o ano com índice de realização de 24%.

Ação 3.1.6 – CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Objetivo: Esta Ação está respaldada na política para o desenvolvimento institucional mediante busca permanente do desenvolvimento organizacional contemplada no planejamento estratégico da autarquia o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos em atendimento às demandas e desafios da autarquia. A ação é implementada a partir de uma programação básica

aprovada pela administração superior de cursos/treinamento voltados para as áreas de interesse e necessidades técnicas/gerenciais da autarquia.

Resultado: a Ação ficou prejudicada pela política de contingenciamento de recursos alcançando o índice de 48% de realização de suas metas na realização de cursos internos e externos contribuindo assim, para melhor desenvolver a competência dos servidores.

- FEVEREIRO:
  - Cursos: Elaboração do Projeto Básico e Termo de Referências; Fórum de Gestão por Competências na Administração Pública Federal;
- MARÇO:
  - Cursos: Liderança em Gestão de Pessoas; Auditoria Baseada na Avaliação de Risco; GFIP nova versão SEFIP 8,4 na Administração Pública; Atualização Gramatical e Comunicações Oficiais; Curso de Gestão em Protocolo e Cerimonial.
- ABRIL:
  - Cursos: XXVII Curso de Auditoria Governamental; IV Curso Retenção na Fonte de Imposto; Curso de Gestão e Preservação de Arquivos Digitais; 62º Curso SIAFI (Operacional) Sistema Integrado de Administração Financeira; Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pregoeiros com Abordagem Prática: Pregão Presencial e Eletrônico e Noções de SRP atualizado pela Lei Complementar 123 e IN 02/2008 e suas Repercussões;
  - Seminários:

    Crise Mundial Perspectivas Brasileiras; Convênios e outros Repasses na Administração Pública incluindo tomada de Contas Especial; Seminário Telecentros Brasil Inclusão Digital e Sustentabilidade.
- MAIO:
  - Palestra Inteligência Emocional (VI Semana da Saúde).
- JUNHO:
  - Cursos: XVII Curso de Auditoria Governamental; Sistema de Registro de Preços.
- JULHO:

- Conferência Nacional de Recursos Humanos da Administração Pública Federal.

- AGOSTO:

  - I Fórum Brasileiro de ZPEs; Curso de Redação Jurídico Oficial; Curso de Contratação Direta sem Licitação; VII Curso de Tomadas de Contas Especiais.

- SETEMBRO:

  - Processo Administrativo Disciplinar; Curso Tributação na Zona Franca de Manaus; Curso Microsoft Office 2007.

- OUTUBRO:

  - Cursos:

    Gestão de Convênios, Legislação e Prática do SICONV; Curso Microsoft Office 2007.

Ação 3.3.1 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS

Objetivo: É através desta Ação que a autarquia realiza o monitoramento dos projetos industriais com os incentivos fiscais do Modelo Zona Franca de Manaus, verificando o cumprimento das obrigações assumidas por ocasião da aprovação do projeto técnico-econômico pelo Conselho de Administração da Suframa, relativas a investimentos, exportação e geração de emprego.

Resultado: No exercício de 2009 foram emitidos 351 (trezentos e cinqüenta e um) Laudos de Operação (LO), 445 (quatrocentos e quarenta e cinco) Laudos de Produção (LP), analisadas 929 (novecentos e vinte e nove) Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI), emitido 112 (cento e doze) Relatórios de Auditoria de Projetos (RAPS), acompanhamento de 524 (quinhentos e vinte e quatro) empresas ativas sobre informações do Certificado de Qualidade, emitiu 495 Notas e Parecer Técnico. A Ação alcançou o índice de 93,60% de realização de suas metas.

Ação 3.3.4 – ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Objetivo: A Ação tem como objetivo a manutenção e o controle efetivo por meio eletrônico, do registro de todas as mercadorias importadas, beneficiadas com incentivos fiscais administrados pela Suframa.

Resultado: a Ação alcançou o índice de 76,60% de realização de suas metas conforme descrição abaixo.

Análise de Pedidos de Licenciamento de Importação-PLI: no período de janeiro a dezembro do ano de 2009 foram encaminhados à SUFRAMA 914.964 (novecentos e quatorze mil novecentos e sessenta e quatro) arquivos de Pedidos de Licenciamento de Importação-PLI, sendo autorizados 873.827 PLI e devolvidos 41.137 PLI. A meta não atendeu a quantidade que estava prevista para o exercício (1.070.038 PLI) em razão da retração ocorrida no primeiro semestre do ano, onde se observou uma diminuição considerável de solicitações de importações estrangeiras por intermédio do PLI ficando abaixo da quantidade prevista 115.074 PLI.

Autorização de Licenciamento de Importações-ALI: esta meta analisa de forma quantitativa as autorizações prévias ao desembaraço aduaneiro concedidos pela SUFRAMA, pelo cumprimento das legislações da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e das Áreas de Livre Comércio (Macapá/Santana, Guajará-Mirim, Tabatinga, Boa Vista). No período de Janeiro a Dezembro do ano de 2009 foram concedidas 1.015.447 ALI, não atendendo de forma quantitativa a meta para o ano em questão que era de 1.103.519 apresentando uma diferença a menor de 88.072. Contudo identifica-se que em razão do aumento de número de solicitações de pedidos de importação (PLI) no segundo semestre de 2009 as ALI também no mesmo período apresentaram um aumento. Nos meses de julho foram concedidas 83.059 ALI, agosto 98.521 ALI, setembro 106.533 ALI, outubro 116.928 ALI, novembro 103.860 ALI e dezembro 90.245 ALI.

Emissão de Declaração de Importação Aprovada: foram recepcionados pela Suframa no ano de 2009, 127.404 (cento e vinte e sete mil quatrocentos e quatro) arquivos de Declarações de Importação- DI (são arquivos encaminhados eletronicamente pelo

SISCOMEX/Serpro recepcionados e processados diariamente pela Suframa. Essas declarações representam o que efetivamente foi utilizado pela empresa, ou seja, o que foi internado pela ZFM). No ano de 2009 a meta em questão não foi atendida em sua totalidade uma vez que a quantidade prevista era de 133.540 ficando com uma diferença a menor de 6.136. Nos meses de julho foram recepcionados 12.596 DI, agosto 12.193 DI, setembro 12.889 DI, outubro 14.542 DI, novembro 12.899 DI e dezembro 10.280 DI. Como o processo de importação ocorre em várias etapas onde inicia-se com o PLI e finaliza com o internamento da DI , o fato de no primeiro semestre ter ocorrido uma retração nos pedidos de importação estrangeira repercutiu na diminuição do internamento de mercadoria estrangeira por intermédio das Declarações de importação - DI.

Sistema de Mercadoria Importada: no período de janeiro a dezembro as importações efetivadas ao amparo da legislação da ZFM, AMAZOC e ALC totalizaram US$ 6.187.837.913,78 (seis bilhões, cento e oitenta e sete milhões oitocentos e trinta e sete mil novecentos e treze dólares americanos e setenta e oito centavos) apresentando um decréscimo de 29,61% se comparado ao mesmo período de 2008 - US$ 8.790.220.946,57 (oito bilhões setecentos e noventa milhões duzentos e vinte mil novecentos e quarenta e seis dólares americanos e cinquenta e sete centavos).

Em decorrência da crise financeira internacional ocorrida no final de 2008, observa-se uma queda em todos os setores de atividades do Pólo Industrial de Manaus, conforme descrição abaixo.

SETOR COMERCIAL: apresentou queda de 9,87% em relação ao mesmo período do ano anterior : 2009 - US$ 252.080.049,57 / 2008 - US$ 279.680.707,77. Vale ressaltar que o mês de dezembro/2009 apresentou um aumento de 47,21% em relação a 2008.

SETOR INDUSTRIAL: a importação de insumos para fabricação de bens finais em 2009 totalizaram US$ 3.598.812.392,93 e em 2008 US$ 5.000.133.771,77 indicando uma queda de 28,03%; A importação de insumos para fabricação de bens intermediários (componentes) apresentou uma queda de 34,76% (2009 - US$ 689.541.637,61 / 2008 - US$ 1.056.957.032,25); A importação de insumos para

fabricação de bens de informática totalizou US$ 1.243.247.742,73 apresentando uma queda de 34,72% quando comparado com o mesmo período em 2008 (US$ 1.904.450.726,71); A importação de máquinas e equipamentos enquadrados como bens de capital apresentou uma queda significativa de 40,03% (2009 US$ 258.832.425,71 / 2008 US$ 431.583.408,16); A importação de uso-próprio (máquinas e equipamentos que não estejam ligadas ao processo produtivo da empresa) apresentou um aumento de 3,40% (2009 US$ 11.646.419,60 / 2008 US$ 11.263.670,18);

OUTROS SETORES DE ATIVIDADE: Serviço, Governo, Mineração, Entidades sem fins lucrativos, Cooperativa e Agropecuário - as importações realizadas pelos outros setores de atividade apresentaram um aumento de 25,93% (2009 US$ 133.677.245,63 / 2008 US$ 106.151.629,73);

AMAZÔNIA OCIDENTAL - as importações para a Amazônia Ocidental apresentaram um aumento significativo de 37,48% quando comparadas ao ano anterior (2009 US$ 16.689.645,38 / 2008 US$ 12.139.456,43). Os municípios de Porto Velho/RO, Ji-Paraná/RO, Presidente Medici/RR, Pimenta Bueno/RO, Vilhena/RO, Coari/AM, Pacaraima/RR, Iranduba/AM, Boa Vista/RR, Monte Negro/RO, Cacoal/RO e Presidente Figueiredo/AM foram os que realizaram importação no período de janeiro a dezembro de 2009, sendo o município de Pimenta Bueno/RO o que realizou a maior importação no montante de US$ 3.893.129,78. O Estado de Rondônia é o que possui a importação mais expressiva da Amazônia Ocidental (US$ 7.358.208,64) realizada pelos municípios de Vilhena, Pimenta Bueno, Monte Negro, Cacoal, Ji-Paraná e Porto Velho, seguido do Estado do Amazonas (exceto Manaus) com o montante de US$ 5.480.621,56 e Roraima com US$ 3.850.815,18 totalizando US$ 16.689.645,38;

ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO (Macapá/Santana, Guajará-Mirim, Tabatinga, Boa Vista e Bonfim - as importações das Áreas de Livre Comércio no período de janeiro a dezembro do ano de 2009 totalizaram US$ 34.638.870,34 sendo: a ALC de Guajará-Mirim - US$ 1.315.427,66; a ALC de Macapá/Santana - US$ 33.308.802,12; a ALC de Boa Vista - U$ 14.640,56; as ALC de Bonfim, Cruzeiro do Sul e de Tabatinga não efetivaram importações neste período.

Ação 3.3.12 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS

Objetivo: esta Ação tem os seguintes objetivos: a) acompanhar os empreendimentos agropecuários e agro-industriais instalados no Distrito Agropecuário e Área de Expansão do Distrito Industrial com vista à avaliação anual dos indicadores sócio-econômicos de desenvolvimento regional; b) regularizar as áreas prometidas em venda no Distrito Agropecuário, na proporção das ocupações observadas e do interesse da SUFRAMA em ocupar, retomar e reintegrar aquelas que não disponham de empreendimento compatível, com a posterior alienação das áreas livres para a implantação de novos projetos de interesse da Região; e, c) regularizar, em nome dos ocupantes que desenvolvem atividades produtivas, as terras invadidas em parte da Área de Expansão do Distrito Industrial, viabilizando a consolidação da atividade agropecuária ali instalada.

Resultado: a Ação atingiu 100% do índice de realização de suas metas conforme relato abaixo. Durante o ano de 2009 foram efetuadas 492(quatrocentos e noventa e dois) acompanhamentos, fiscalizações e avaliações, em 462 empreendimentos, superando em 23% o previsto para 2009. Dos quais, 174 projetos acompanhados na Área de Expansão do Distrito Industrial - AEDI e 288 projetos acompanhados no Distrito Agropecuário da SUFRAMA - DAS. Foi identificada uma mão-de-obra direta de aproximadamente 1161 (hum mil cento e sessenta e uma) pessoas, sendo estes distribuídos entre trabalhadores em regime de economia familiar, registrados e avulsos. Foi identificada a existência de projetos com atividades paralisadas, outros em fase de implantação e outros em inicio de produção e outros com produção já estabilizada. Entre os principais produtos cultivados merecem destaque as culturas do cupuaçu, coco, banana, cítrus, dendê e óleo de palma, pequenos animais, mandioca e macaxeira, beneficiamento de madeiras e frutas regionais. Existe ainda uma produção decorrente da piscicultura, aqüicultura e apicultura, as quais vêm despontando, como pólos representativos de produção

Ação 3.3.13 – REAVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Objetivo: a Ação tem como objetivo reavaliar o Plano Estratégico da autarquia adequando-o ao cenário atual, com o intuito de mitigar as ameaças e potencializar as oportunidades, na busca do fortalecimento da instituição.

Resultado: a Ação alcançou 100% do índice de realização de suas metas conforme abaixo relatado.

No mês de abril foram concluídas todas as etapas internas de entrevistas e discussão do processo de revisão e atualização do plano estratégico da SUFRAMA, versão 2009, envolvendo servidores e colaboradores da AUTARQUIA e em particular os membros do COPLAN. No dia 08 de maio de 2009, o COPLAN - Comitê de Planejamento da SUFRAMA esteve reunido sob a presidência da Sra. Flávia Grosso, Superintendente da SUFRAMA, para o fechamento do documento final (revisado/atualizado - versão 2009) do Plano Estratégico da SUFRAMA. A apresentação foi conduzida pelo coordenador geral do projeto ARARA, Dr. Mauro Thury. O documento sofreu ainda pequenos ajustes, a partir das discussões e decisões ocorridas durante a reunião e referendadas pela maioria dos membros presentes. Nesta mesma data foram discutidas as "diretrizes de operacionalização do plano estratégico", que consiste de uma pauta mínima de ações estratégicas que no entendimento da Consultoria do projeto ARARA a Suframa deve priorizar no período de 2009/2010 (criação do escritório de gestão; repactuação da TSA; projeto piloto para as ALCs; criação do ITA do Norte). Com relação à criação do Escritório de Gestão, foi sugerido e aprovada a criação de um sub-comitê de planejamento, com base nas normas do Sistema de Planejamento e Coordenação Administrativa - SIPLAD. Esse sub-comitê vai desempenhar os trabalhos do escritório de gestão do plano estratégico, composto pelos servidores/colaboradores escolhidos pelos membros do COPLAN (Ana Virginia de Aguiar, Antonio José Botelho e José Jorge Junior, sob a coordenação geral pro-tempore do primeiro). Posteriormente será contratado um profissional externo para comandar a implementação do plano estratégico como um todo, cujo perfil será definido logo. O texto final do plano estratégico deverá ser homologado na primeira reunião do Conselho de Administração da Suframa (fevereiro/2010).

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Área Estratégica: Difusão de informações à sociedade

Ação 3.4.3 – PLANEJAR E EXECUTAR AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DA SUFRAMA

Objetivo: esta é uma das principais ações do programa através da qual a instituição divulga e promove as vantagens comparativas e as oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus e nas áreas de jurisdição da Suframa, campanhas institucionais, produzindo e disponibilizando publicações e material institucional com informações sobre a Suframa e o Modelo Zona Franca de Manaus.

Resultado: em 2009 a Ação obteve índice de realização de suas metas de 85,60% com as seguintes atividades:

Foi desenvolvido em conjunto com a agência de publicidade licitada, um plano de marketing, para o exercício de 2009, incluindo campanhas publicitárias, planos de mídia e produtos de comunicação institucional possibilitando a divulgação das atividades desenvolvidas pela Suframa, servindo também, como material de apoio às ações de atração de investimentos e de promoção comercial da Zona Franca de Manaus. Entre os produtos destacam-se: folders, vídeos institucionais, banners e quebra-cabeça infantil, este distribuído durante a exposição de aniversário de 42 anos da autarquia.

Foram realizadas duas campanhas publicitárias, a primeira em fevereiro por ocasião do aniversário do Modelo Zona Franca de Manaus e da Suframa e a outra quando da realização da V Feira Internacional da Amazônia (outubro/novembro). No período dos festejos de aniversário a Suframa realizou exposição no Shopping Center Amazonas. Participou da 61º Reunião da SBPC no mês de julho.

Foram reformuladas e atualizadas sete publicações institucionais como: Informativo SUFRAMA HOJE (6 edições); Informativo SUFRAMA Informando (12 edições); “Superintendência da ZFM – Futuro aberto para novas conquistas”; “SUFRAMA – Desenvolvimento Regional e Oportunidade de Negócios na Amazônia”; “Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) – Inovação no uso sustentável da biodiversidade

amazônica"; "Feira Internacional da Amazônia"; "Investimentos da SUFRAMA em Turismo". Todas as publicações foram atualizadas e impressas nos idiomas: português, espanhol e inglês.

AÇÃO 3.4.5 – ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Objetivo: esta Ação tem como objetivo a disponibilização das informações estatísticas possibilitando aos agentes econômicos o conhecimento do perfil dos segmentos industriais implantado no Pólo Industrial de Manaus-PIM.

Resultado: No processo de execução da Ação foram realizadas dentre outras atividades o recebimento, avaliação e validação dos dados enviados mensalmente pelas empresas industriais e consolidada as informações por subsetor disponibilizando os dados no sítio da Suframa. Os indicadores do PIM além de servirem para mensurar os resultados das políticas do Governo Federal na região, são importantes subsídios para programação e/ou reprogramação de novos investimentos. A Ação alcançou o índice de 80% de realização de suas metas.

Ação 3.4.7 - DIVULGAÇÃO DO MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Objetivo: A Ação tem como objetivo contribuir para a informação e conscientização dos alunos das instituições de ensino e pesquisa sobre a importância do Modelo Zona Franca de Manaus para a região, nos aspectos: econômico, social, ambiental e tecnológico.

Resultado: A Ação alcançou o índice de 100% de realização cumprindo toas às metas planejadas. No primeiro semestre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Amazonas - SEDUC, enviou à Suframa a relação de 12 escolas estaduais para receberem a palestra sobre o Modelo Zona Franca de Manaus. Vale ressaltar que esta ação é direcionada para os alunos do ensino médio, universitários e outros. No decorrer do exercício foram ministradas 13 (treze) palestras, 11 (onze) nas escolas

estaduais, 1 (uma) na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência-SBPC e, finalmente, a convite da Federação das Indústrias de Rondônia na Feira Internacional de Rondônia-FIERO foi realizada palestra sobre Potencialização das Áreas de Livre Comércio. No total, assistiram às palestras aproximadamente 1.200 pessoas. Como nos anos anteriores, incluímos o vídeo da Cunhantã nas palestras apresentadas aos alunos das escolas estaduais, com a finalidade de proporcionar um perfil lúdico e mais interativo com os jovens. Relação das escolas classificadas pela SEDUC: Colégio Amazonense Dom Pedro II, Colégio Brasileiro Pedro Silvestre, Instituto de Educação do Amazonas - IEA, E. E. Márcio Nery, E. E. Tiradentes, E. E. Profª Alice Salerno Gomes de Lima, E. E. Sen. Petrônio Portela, E. E. Presidente Castelo Branco, E. E. Profª Bernadete do S. Trindade da Rocha, E. E. Profª Sebastiana Braga, E.E. Marcantonio Villaça.

5.3. Contribuições do Programa no Processo de Implementação do Plano Estratégico

A efetiva contribuição do programa para o alcance dos objetivos e diretrizes estratégicas perseguidas pela organização pode ser observada na materialização de um conjunto de ações fundamentais, cuja implementação busca atender **a**s necessidades permanentes de capacitação de pessoal; adequação da infra-estrutura logística, tecnológica e de informação; aprimoramento da sistemática de comunicação com os atores locais, nacionais e internacionais, atendimento dos clientes internos e externos; aprimoramento dos indicadores institucionais, dentre as quais se destacam as mais relevantes:

- Ação 3.1.1 – Promoção de Qualidade de vida aos Servidores;
- Ação 3.1.4 – Programa de Formação Superior para Servidores das Áreas Descentralizadas
- Ação 3.3.3 - Acompanhamento de Projetos de Interiorização do Desenvolvimento
- Ação 3.3.4 - Acompanhamento e Controle do Internamento de Mercadorias Importadas nas áreas de Atuação da Suframa

- Ação 3.3.12 - Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários e Agroindustriais
- Ação 3.4.2 – Planejar e Executar Ações de Comunicação da Suframa
- Ação 3.4.4 - Divulgação do Modelo ZFM nas Instituições de Pesquisa e Ensino na Área de Atuação da Suframa.
- Ação 3.4.5 - Acompanhamento e Consolidação de Dados para Produção de Indicadores do Pólo Industrial de Manaus; e
- Ação 3.5.2 - Manutenção das Atividades Institucionais Permanentes.

5.4. EVOLUÇÃO DO INDICADOR DO PROGRAMA

Apresentados a seguir a evolução dos indicadores do programa no período de 2002 a 2009 relacionados com a participação das despesas administrativas, ou seja, a máquina administrativa, (corresponde no orçamento ao programa "APOIO ADMINISTRATIVO"). É um indicador criado para mostrar à parcela da receita arrecadada, retida pelo Governo Federal em função da política de contingenciamento.

1. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA ADMINSTRATIVA

FÓRMULA	EVOLUÇÃO DO INDICADOR (%)								
	Dez/2001	Dez/2002	Dez/2003	Dez/2004	Dez/2005	Dez/2006	Dez/2007	Dez/2008	Dez/2009
Valor dos gastos com a Máquina Administrativa no ano x100 / Valor do orçamento executado no ano	28,60	51,75	52,37	51,49	26,37	37,82	22,47	54,56	60,25

O índice de eficiência da máquina administrativa de 60,25%, apurado em 2009, comparativamente ao índice de 54,56%, apurado em 2008, decorre dos créditos adicionais concedidos no decorrer do exercício.

ORÇAMENTO EXECUTADO x CUSTO DA MÁQUINA ADMINSTRATIVA

ANO	*VALOR DO ORÇAMENTO EXECUTADO (R$ 1,00)*	*CUSTO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA* (R$ 1,00)	*PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA* ADMINISTRATIVA (%)
2001	183.896.955,13	52.588.047,00	28,60
2002	109.457.388,88	56.647.697,49	51,75
2003	118.868.306,54	62.248.275,95	52,37
2004	147.076.598,30	75.727.892,00	51,49
2005	159.330.697,24	42.013.513,01	26,36
2006	157.330.889,01	44.122.117,76	37,82
2007	314.977.724,00	70.778.632,00	22,47
2008	151.301.752,40	82.715.364,42	54,56
2009	170.177.667,37	102.531.911,30	60,25

A seguir o Quadro Analítico consolidado dos resultados alcançados pelo conjunto de ações constituintes do PAT/2009, oportunizando uma visão geral do nível de execução do Plano como um todo.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	**Total de Ações** (A+E)	**Total de Ações** (A=B+C+D)	**STATUS DAS AÇÕES**							**ÍNDICE DE SUCESSO** (%)				
						AÇÕES REALIZADAS PARTICIALMENTE								
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	**Realizada Parcialmente** (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)	Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	(Concluída)D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	**Total Realizado**
Pólo Industrial de Manaus (PIM)	**35**	**15**	**0**	**1**	**14**	**20**	**3**	**5**	**12**	**0**	**6.67**	**40.00**	**57.14**	**72,09**
1. Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	**12**					**12**	3	3	6				100	**56,59**
2. Inserção Internacional	**16**	**12**			12	**4**		1	3			75	25	**95,01**
3. Atração de Investimentos	**5**	**3**		1	2	**2**			2		20	40	40	**82,53**
4. Apoio à Logística	**2**	**0**				**2**		1	1				100	**54,25**
Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidentalb	**16**	**10**	**0**	**5**	**5**	**6**	**0**	**0**	**6**	**0**	31.25	**31.25**	37.5	**75,29**
1. Desenvolvimento Sustentável	**4**	**1**			1	**3**			3		0	25	75	**96,25**
2. Atração de Investimentos	**7**	**5**		2	3	**2**			2		28.57	42.86	28.57	**79**
3. Apoio à Logística	**3**	**3**		2	1						66.67	33.33		**51,92**
4. Inserção Internacional	**2**	**1**		1		**1**			1		50		50	**74**
Gestão Institucional	**56**	**29**	**1**	**3**	**25**	**27**	**0**	**13**	**14**	**1.786**	**5.357**	**44.64**	**48.21**	**73,07**
1. Desenvolvimento de Recursos Humanos	**8**	**5**	1	1	3	**3**			3	12.5	12.5	37.50	37.5	**78,97**
2. Fomento à Modernização Administrativa	**18**	**9**		2	7	**9**		6	3		11.11	38.89	50.00	**55,38**
3. Acompanhamento da Gestão	**22**	**8**			8	**14**		7	7			36.36	63.64	**62,96**
4. Difusão de Informação à Sociedade	**7**	**6**			6	**1**			1			85.71	14.29	**79,80**
5. Desenvolvimento de Recursos Logísticos	**1**	**1**			1							100		**88,25**

Índice Médio de Realização do PAT/2009	**71,24**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos operacionais e em uma visão simples, as ações do PAT nada mais são que o detalhamento das ações do PPA no seu nível máximo de desagração. Sob esse aspecto, diz-se que as ações inscritas no PPA são, na verdade, ações guarda-chuvas porque são portadoras de meta física e de meta financeira correspondente, além do que, podem ser desmembradas em ações menores de maneira a facilitar não só sua execução mas, também, a avaliação ao término de cada exercício. Assim, é lícito afirmar que toda ação inscrita no PPA, seja ela atividade ou projeto, envolve direta ou indiretamente gastos, não importando se está relacionada com processos meios ou finalísticos, do contrário não fariam parte do orçamento anual aprovado pelo legislativo nacional.

Desse entendimento, decorre outra característica das ações que integram o Plano Anual de Trabalho da SUFRAMA, que diz respeito ao fato dele abrigar grande número de ações que são, na verdade, rotinas. Essa particularidade é resultado de mais de uma década de exercício da cultura de planejamento institucional, pactuada no âmbito do COPLAN, isto é, a de que a unidade de planejamento (ou unidade administrativa) que desejasse dar destaque àquelas rotinas, processos, atividades, etc., consideradas importante, poderiam inscrevê-las no Plano Anual de Trabalho na forma de ação.

Tal prática tem aspectos positivos e negativos (em termos operacionais) a serem considerados. Negativo porque torna o Plano um documento inchado, pesado, trabalhoso e de objetividade aparentemente difusa, embora as ações sejam organizadas em programas, subprogramas aderentes às áreas de atuação priorizadas pela Autarquia. Positivo porque é a oportunidade para que as unidades administrativas dêem destaque àquilo que realizam ao longo de cada exercício, submetendo-se a avaliação ao explicitar a sua contribuição efetiva para o sucesso da Autarquia. Embora saibamos que na tarefa de execução das metas físicas de uma ação ocorram obstáculos ou dificultadores de natureza diversas, principalmente, os relacionados com a disponibilidade de recursos financeiros. Para a unidade de auditoria interna é

desejável que “todas” as unidades administrativas explicitem suas atividades, suas rotinas ou aqueles processos mais importantes, na forma de ação do PAT, o que facilita enormemente o processo de auditagem dessas atividades. Por outro lado, sob o ponto de vista institucional é extremamente positivo porque esse exercício reforça a cultura de planejamento.

Portanto, o índice médio de 71,24% de execução física, alcançado pelo conjunto de ações do PAT/2009 representa o esforço efetivo que a SUFRAMA vem empreendendo nos últimos anos, visando consolidar o Pólo Industrial local e contribuir efetivamente para o processo de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, em parceria com os Estados e Municípios, mediante implantação e ampliação da infra-estrutura econômica necessária a esse desenvolvimento.

Sob essa perspectiva é que devem ser vistas as ações implementadas no período considerado, cujos resultados e seus desdobramentos espera-se venham contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos da Autarquia e para o cumprimento da sua missão. Faz parte desse conjunto de ações o Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA, hoje em fase final de implementação, cujo projeto é um marco no processo de conversão do modelo desenvolvimento implantado, possibilitando alternativas econômicas viáveis para o uso sustentado dos recursos naturais da região; o Centro de Tecnologia do Pólo Industrial de Manaus - CT-PIM, que deu seus primeiros passos no ano de 2006 e que hoje busca se estabelecer como projeto estruturante e, cujos desdobramentos, mais que um desafio, constitui uma oportunidade para consolidar em definitivo o parque industrial local tornando-o sustentável em bases tecnológicas adequadas à realidade amazônica; a promoção comercial que tem seu ponto máximo na realização da Feira Internacional da Amazônia - FIAM e que juntamente com sua fase pré-feira (viagens precursoras, participação em rodadas de negociações, etc.) vem se consolidando como instrumento fundamental não só para divulgar os produtos regionais, mas atrair novos investidores para a região.

É fato que alguns resultados efetivos dessas ações só se farão sentir no médio e longo prazo após a maturação desses e de outros projetos daí derivados. Entretanto, os resultados alcançados já permitem vislumbrar um cenário de sucesso para a região, na forma de mais empregos, mais renda e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida para as populações locais.

Cabe ressaltar, finalmente, que a metodologia adotada atualmente para avaliação do Plano Anual de Trabalho deverá sofrer atualizações a partir de 2011, com incorporação ao sistema de planejamento de ferramentas de gestão como o Mapa Estratégico e o uso de Balancende Scorecard - BSC, (cartão de indicadores balanceados) já há muito utilizada por corporações privadas no aprimoramento do processo de gestão de suas atividades.

A N E X O I

QUADRO GERAL DO RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE METAS POR COORDENAÇÃO

SUPER - SUPERINTENDÊNCIA						
Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	Total	IMR (%)
AUDIT	1	1	0	0	2	25.43
CGCAS	0	1	0	1	2	85.8
CGCOM	0	4	0	0	4	74.65
CGRIN	0	1	0	0	1	97
COGEC	0	1	0	4	5	92.27
COGEX	0	3	0	8	11	92.76
COGPC	0	1	0	3	4	96.63
PROJU	0	0	0	2	2	100
Total	**1**	**12**	**0**	**18**	**31**	**83.07**

SPR - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PROJETOS						
Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	Total	IMR (%)
CGAPI	0	1	0	1	2	96.8
CGPAG	0	3	0	1	4	82.75
CGPRI	1	2	0	1	4	78.16
Total	**1**	**6**	**0**	**3**	**10**	**85.9**

SAP - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO						
Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	Total	IMR (%)
CGDER	0	2	0	2	4	89.13
CGPRO	0	4	0	3	7	83.14
CGTEC	0	11	0	0	11	55.23
Total	**0**	**17**	**0**	**5**	**22**	**75.83**

SAO - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE OPERAÇÕES						
Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	Total	IMR (%)
ALCGM	0	1	0	0	1	88.40
ALCMS	1	0	0	0	1	0
ALCTB	1	0	0	0	1	0
CGIEX	0	1	0	1	2	88.3
CGMEC	7	1	0	0	8	12.33
CGPAM	0	0	0	1	1	100
CORE-BV	1	0	0	0	1	0
CORE-CZS	0	1	0	0	1	70
CORE-ITA	1	0	0	0	1	0
CORE-JPR	0	0	0	1	1	100
CORE-PVH	0	1	0	0	1	98.4
CORE-RBR	1	0	0	0	1	0
Total	**12**	**5**	**0**	**3**	**20**	**46.45**

SAD - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO						
Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Cancelada	Concluída	Total	IMR (%)
CGLOG	0	7	0	0	7	63.14
CGMOI	0	7	0	2	9	83.04
CGRHU	0	5	0	3	8	78.94
Total	**0**	**19**	**0**	**5**	**24**	**75.04**

Total Geral	**14**	**59**	**0**	**34**	**107**	**71.24**

%	**13.08**	**55.14**	**0**	**31.78**	**100**	

*IMR – índice da meta realizada

A N E X O II

GLOSSÁRIO

Acreditação ISO 17025 (INMETRO) – estabelece requisitos gerenciais técnicos para a implementação de sistema de gestão da qualidade em laboratórios de ensaio e calibração.

Agroindústria - é a indústria na sua relação com a agricultura e o beneficiamento de matéria-prima desta.

Alimentos Funcionais - segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), alimentos funcionais são aqueles que produzem efeitos metabólicos ou fisiológicos através da atuação de um nutriente ou não nutriente no crescimento, desenvolvimento, manutenção e em outras funções normais do organismo humano. De acordo com a ANVISA, o alimento ou ingrediente que alegar propriedades funcionais, além de atuar em funções nutricionais básicas, irá desencadear efeitos benéficos à saúde e deverá ser também seguro para o consumo sem supervisão médica.

Amazônia Ocidental – faz parte da Amazônia Ocidental os seguintes estados: Amazonas (Manaus), Acre (Rio Branco), Rondônia (Porto Velho), Roraima (Boa Vista), Amapá (Macapá e Santana).

Aplicação genômica – O desenvolvimento da genômica (estudo do conjunto dos genes de um organismo vivo) e das biotecnologias da saúde (técnica de manipulação genética das moléculas ou de organismos transgênicos) pode alterar completamente as abordagens da medicina, no tratamento das doenças pela modificação dos genes deficientes ou na produção de novos medicamentos.

Áreas de Livre Comércio - dá-se o nome de Área de livre comércio a um grupo de países que concordam em eliminar as tarifas, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte dos (ou todos os) bens importados e exportados entre aqueles países. O propósito da área de livre comércio é estimular o comércio entre os países participantes por meio da especialização, da divisão do trabalho e da vantagem comparativa. A SUFRAMA administra sete Áreas de Livre Comércio (ALC) criadas para promover o desenvolvimento das cidades de fronteiras internacionais localizadas na Amazônia Ocidental e em Macapá/Santana, com o intuito de integrá-las ao restante do país, oferecendo benefícios fiscais semelhantes aos da Zona Franca de Manaus, com incentivos do IPI e do ICMS, proporcionando melhoria na fiscalização de entrada e saída de mercadorias, fortalecimento do setor comercial, abertura de novas empresas e geração de empregos. São sete Áreas de Livre Comércio: Tabatinga(AM), Guajará-Mirim(RO), Macapá-Sanatana(AP), Pacaraima e Bonfim(RR), Brasiléia(AC), Cruzeiro do Sul(AC) e Epitaciolândia(AC).

Áreas Descentralizadas - Coordenações Regionais - As oito Coordenações Regionais (COREs) atendem aos usuários dos serviços da Autarquia em suas jurisdições, auxiliam no cumprimento da Missão Estratégica da Suframa dentro da sua área geográfica de atuação e articulam-se com os Governos Estaduais e Municipais de seus Estados para a execução conjunta de projetos de desenvolvimento, infra-estrutura e atração de investimentos. Os incentivos fiscais - exceto a Core de Brasília, que é

apenas representativa - são relativos ao IPI, sobretudo para o comércio, uma vez que na jurisdição das Coordenações, só há incentivo fiscal para a industrialização quando esta beneficia pescado, recursos naturais e matérias-primas de origem agrícola ou florestal.

Arranjos Produtivos Locais – são aglomerações territoriais de agente econômicos, políticos e sociais – com foco em um conjunto específico de atividades econômicas – que apresentam vínculos mesmo que incipientes. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas – que podem ser desde produtoras de bens e serviços finais até fornecedoras de insumos e equipamentos, prestadoras de consultoria e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros – e suas variadas formas de representação e associação. Incluem também diversas outras formas de organizações públicas e privadas voltadas para: formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento.

Bens de Capital - são bens que servem para a produção de outros bens, como máquinas e equipamentos.

Bens Intermediários - bens manufaturados ou matérias-primas processadas que são empregados para a produção de outros bens ou produtos finais.

Biocombustível – é qualquer combustível de origem biológica, que não seja de origem fóssil. É originado de mistura de uma ou mais plantas como: cana-de-açúcar, mamona, soja, cânhamo, canola, babaçu, lixo orgânico, entre outros tipos.

Bioinseticidas – produto criados especificamente para combater as larvas de insetos sem que cause danos a outros seres vivos.

Biologia Molecular - Biologia Molecular é o estudo da Biologia em nível molecular, com especial foco no estudo da estrutura e função do material genético e seus produtos.

Biotecnologia - Biotecnologia é a tecnologia baseada na biologia, especialmente quando usada na agricultura, ciência dos alimentos e medicina. A Biotecnologia define-se, também, pelo uso de conhecimentos sobre os processos biológicos e sobre as propriedades dos seres vivos, com o fim de resolver problemas e criar produtos de utilidade.

Biotério - é um viveiro de cobaias e outros animais empregados em experiências de laboratório, produção de soros, vacinas, etc.

Capacitação Tecnológica - Capacitação Tecnológica é exatamente o esforço conjunto feito por entidades, empresas, profissionais liberais, governo, instituição de todo tipo, no sentido de prover a uma comunidade as ferramentas, informações e serviços necessários ao seu desenvolvimento tecnológico. Sendo assim, cria-se a figura do que chamamos Parceiro de Negócios, que são dinamizadores, cada um na sua área de interesse, desse processo de capacitar uma comunidade, rapidamente e a custo baixo.Sendo assim, capacitar alguém tecnologicamente é mais que apenas incluí-lo digitalmente. É dar-lhe condições de competir no mercado em que atua, com

programas e serviços que estimulam a sua Produtividade, possibilitando-lhe um nível de excelência e competência, que, sozinha, esta comunidade demandaria um tempo muitas vezes maior para adquirir.
Um outro fator importantíssimo no sentido de capacitar tecnologicamente uma comunidade é prover isso a um custo que, por um lado, seja absolutamente acessível, livrando-a assim de uma concorrência desleal e irresponsável por parte dos provedores destes serviços, mas que, por outro lado, seja suficiente para que esses serviços tenham continuidade, sejam perenes.

Capital Intelectual - capital intelectual é medido pelo *capital humano*: qualificação, habilidades e conhecimentos, e a capacidade de geração de idéias e inovação da força de trabalho.
Colonização em Grupo - A definição adequada do público-alvo é: pessoas físicas e jurídicas que desenvolvem atividades econômicas nos diversos setores da economia da Amazônia Legal, tais como agrícola, pecuário, agroindustrial, industrial, turístico, comércio e de serviços. A Colonização em Grupo faz parte do Programa Desenvolvimento da Amazônia Legal concebido a partir da identificação dos seguintes problemas: necessidade de geração de emprego e renda; diversificação da base produtiva, explorando as vocações regionais em bases sustentáveis; internalização de renda, mantendo a poupança regional e captando recursos extra-regionais de maneira a potencializar os investimentos na Região Norte; redução das desigualdades sociais e promoção da inclusão social; mitigar as disparidades intra-regionais, intervindo para o desenvolvimento regional equilibrado; integração da economia regional às economias nacional e internacional.

Competitividade - competitividade ou livre concorrência é um dos princípios da economia liberal e teve como principais defensores Adam Smith e David Ricardo. Segundo Smith, procurando apenas um ganho pessoal, a pessoa trabalha, coincidentemente, para elevar ao máximo possível a renda anual da sociedade. Por uma mão invisível a pessoa estaria sendo misteriosamente levada a executar um objetivo que jamais fez parte das suas intenções. E, buscando apenas seu interesse exclusivo, a pessoa muitas vezes trabalharia de modo bem mais eficaz pelo interesse da sociedade do que se tivesse de fato esta intenção. Podemos notar que a idéia básica da livre concorrência é a fé depositada na idéia de que as pessoas, uma vez competindo entre si, automaticamente estariam contribuindo para o progresso geral da sociedade.

Contingenciamento - O Contingenciamento consiste no retardamento ou ainda, na inexecução de parte da programação de despesa prevista na Lei Orçamentária. Em geral no início do exercício, freqüentemente em fevereiro, o Governo Federal emite um Decreto limitando os valores autorizados na Lei Orçamentária, relativos às despesas discricionárias ou não legalmente obrigatórias (investimentos e custeio em geral). O Decreto de Contingenciamento apresenta como anexos limites orçamentários para a movimentação e o empenho de despesas, bem como limites financeiros que impedem pagamento de despesas empenhadas e inscritas em restos a pagar, inclusive de anos anteriores. O poder regulamentar do Decreto de Contingenciamento obedece ao disposto nos Artigos 8º e 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Créditos Adicionais - são as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento. Os créditos adicionais classificam-se em:
- **Suplementares e Especiais** (PLN): 1)Suplementares, os destinados a reforço de dotação orçamentária; encaminhado ao Congresso Nacional pelo Presidente da República através de Projeto de Lei (PLN); 2)Especiais, os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica; encaminhado ao Congresso Nacional pelo Presidente da República através de Projeto de Lei (PLN);
- **Extraordinários** (MP): 1) Extraordinários, os destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública. Encaminhado ao Congresso Nacional pelo Presidente da República através de Medida Provisória (MP).

Cultura de Tecidos Vegetais – a cultura de tecidos vegetais é uma ferramenta com alto potencial para aplicação mo melhoramento vegetal. Ela pode ser utilizada desde a multiplicação de material genético, para a troca e a avaliação de germoplasma, até a produção de mudas livres de vírus. Sua aplicação também se estende ao aumento da variabilidade genética mediante a produção de variantes somaclonais e como fase essencial para a obtenção de plantas transgênicas.

Desenvolvimento Institucional – contempla a área administrativa e tem por objetivo dar suporte à execução das atividades finalísticas da Instituição.

Desenvolvimento Sustentável – A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Design House – Esta expressão está na pauta do dia de todos os habitantes do planeta – e não podia estar de fora da atuação do C.E.S.ªR. O instituto tem entre suas iniciativas uma Design House focada na criação de circuitos integrados que venham contribuir com o uso dos recursos naturais de forma eficiente, a C.E.S.A.R-IC Design House. O time projeta circuitos integrados direcionados a aplicações inovadoras em redes de sensores sem fio para monitoramento e controle de ambientes industrial e natural, proporcionando melhorias no controle de emissão de poluentes, economia no consumo de energia dentro do processo industrial, rastreabilidade de equipamentos/produtos em tempo real e eficiência aos sistemas de irrigação na distribuição de água, entre outros.

Economia Familiar – entende-se por economia familiar a forma de produção que tem por base a utilização de mão-de-obra no âmbito da própria família. A principal preocupação dessa forma de produção é a auto-sustentação familiar e, apenas parte excedente da produção, é disponibilizada para a comercialização e viabilização da aquisição de outros bens necessários à família, mas que são produzidos fora da matriz familiar.

Emendas Parlamentares - As emendas parlamentares são sujeitas a restrições de diversas ordens. A norma constitucional, dada pelo art. 166, § 3.º, estabelece as regras fundamentais para a aprovação de emendas parlamentares ao projeto de lei orçamentária anual, quais sejam: i) não podem acarretar aumento na despesa total do

orçamento, a menos que sejam identificados erros ou omissões nas receitas, devidamente comprovados; ii) é obrigatória a indicação dos recursos a serem cancelados de outra programação, já que normalmente as emendas provocam a inserção ou o aumento de uma dotação; iii) não podem ser objeto de cancelamento as despesas com pessoal, benefícios previdenciários, juros, transferências constitucionais e amortização de dívida; e iv) é obrigatória a compatibilidade da emenda apresentada com as disposições do PPA e da LDO. As emendas parlamentares obedecem a dois níveis de intervenção: as emendas individuais, que podem atingir um máximo de 20 emendas por parlamentar, e as emendas coletivas. Estas se subdividem em emendas de bancadas estaduais (de 18 até no máximo de 23 emendas, variando de acordo com o número de parlamentares por bancada), emendas de bancadas regionais (até 2 emendas por bancada) e emendas de comissões permanentes do Senado e da Câmara dos Deputados (até 5 emendas por comissão). A Resolução n.º 01/2001 prevê também a edição anual de um Parecer Preliminar, votado pela CMO logo após a chegada do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) ao Congresso, onde são definidas normas adicionais a serem observadas pelos parlamentares no processo de intervenção no PLOA. Por exemplo, o Parecer Preliminar para 2004 fixou em R$ 2,5 milhões o máximo de recursos que podem ser alocados em emenda individual de cada parlamentar. Para as emendas coletivas não há limite de valor.

Escopo Estratégico do Plano - Tecnicamente falando é a especificação do limite dentro do qual os recursos de um projeto ou sistema podem ser utilizados.Tentando explicar de uma forma mais corriqueira, é uma espécie de "rascunho" da atividade que você irá implementar, onde você coloca uma idéia em sentido amplo para posteriormente poder lapidar e melhorar a mesma. È no escopo onde você identifica quais os itens que vão ser trabalhados, e estando eles identificados você parte para a organização do seu projeto para posterior desenvolvimento.

Espectroscopia - Em Química e Física o termo espectroscopia é a designação para toda técnica de levantamento de dados físico-químicos através da transmissão, absorção ou reflexão da energia radiante incidente em uma amostra.Por extensão, o termo espectroscopia ainda é usado na técnica de espectroscopia de massas, onde íons moleculares monovalentes são defletidos por um campo magnético. O resultado gráfico de uma técnica espectroscópica qualquer é chamado espectro. Sua impressão gráfica pode ser chamada espectrograma ou, por comodidade, simplesmente *espectro*.

Farmacodinâmica - A farmacodinâmica é a área da farmacologia que estuda o efeito de uma determinada droga (ou fármaco, ou medicamento) em seu tecido-alvo, ou simplesmente estuda como uma droga age no tecido-alvo.Entende-se tecido-alvo como o órgão ou sítio onde uma determinada droga tem efeito.

Fermentação - A fermentação é um processo anaeróbio de transformação de uma substância em outra, produzida a partir de microorganismos, tais como fungos e bactérias, chamados nestes casos de fermentos. Exemplo de fermentação é o processo de transformação dos açúcares das plantas em álcool, tal como ocorre no processo de fabricação da cerveja, cujos álcool etílico e CO_2 (gás carbônico) são produzidos a partir do consumo de açúcares presentes no malte, que é obtido através da cevada germinada.

Folder - é um impresso gráfico semelhante a um folheto, diferencia-se do folheto por ser elaborado com ilustrações coloridas e com dobras. Algumas pessoas confundem o folder com o panfleto, embora semelhantes o folder é o impresso que possui no mínimo uma dobra ou ilustrações, enquanto o folheto pode conter ilustrações mas não é dobrado.

Folheteria - criação de soluções gráficas profissionais, modernas e com forte apelo atrativo visual, coerente com o conteúdo editorial.

Fomento - O termo fomento é utilizado para caracterizar atividades centradas na promoção do desenvolvimento rural, tanto na área florestal como na agropecuária. São projetos e programas de iniciativa pública, privada ou integrada de estímulo a cultivos diversos.

Fotoquímica - é um processo de reação química da fotossíntese que usa a luz do Sol, por isso chamado de reação de claro.

Fruição de Incentivos Fiscais – usufruto de incentivos fiscais

Infra-estrutura - é condição necessária para a melhoria do bem estar da população, permitindo que todos tenham acesso a serviços básicos como a eletricidade, comunicações, transportes urbanos e saneamento.

Inovação Organizacional - uma inovação organizacional é a implementação de um novo método organizacional nas práticas de negócios da empresa, na organização do seu local de trabalho ou em suas relações externas.

Inserçao Internacional - promover o aumento das vendas externas é objetivo fundamental do governo brasileiro, e há quinze anos o BNDES vem participando ativamente desse bem sucedido esforço. Através do BNDES-*exim*, a produção brasileira de bens e serviços de maior valor agregado tem encontrado financiamento com custos e prazos diferenciados, permitindo sua inserção em mercados internacionais altamente competitivos.

Insumos - é um termo técnico, usado em Economia, para designar um bem de consumo que é utilizado na produção de um outro bem. Esse termo, por vezes, é substituído, imprecisamente, pelo termo matéria-prima.

Investimento Compulsório – à luz da Carta Política vigente, os empréstimos compulsórios são tributos restituíveis, de competência exclusiva da União instituída, mediante lei complementar, para fazer frente a situações de calamidade pública, guerra externa ou investimento público urgente e relevante.

Irrupção de crise econômica e social – deflagração de crise econômica e social

Lato Sensu - é uma expressão em latim que significa literalmente *em sentido amplo*. Também se refere ao nível de pós-graduação que titula o estudante como especialista em determinado campo do conhecimento.
b

Laudo de Operação(LO) – é o documento comprobatório da adequação das instalações industriais, máquinas e equipamentos, necessários à operacionalização do projeto técnico-econômico aprovado, observado o dimensionamento nele constante. O LO é emitido pela Suframa e é específico para cada projeto técnico-econômico aprovado.

Laudo de Produção (LP) – é o documento comprobatório do atendimento das etapas estabelecidas no PPB de cada linha de produção e do cumprimento de outros parâmetros dimensionados no projeto técnico-econômico aprovado.

Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI) – a partir do ano subseqüente ao início de cada linha de produção, a empresa titular de projetos industriais aprovados pela Suframa, deve apresentar anualmente o LTAI, relativo ao cumprimento do PPB estabelecido para seus produtos. A elaboração do LTAI deverá ser efetuada por pessoa jurídica regularmente cadastrada e habilitada junto a Suframa, que não possua vínculo econômico, societário, técnico ou de prestação de serviços com a empresa incentivada cujo PPB esteja auditado e, deve possuir em seu quadro de pessoal responsável técnico com formação de nível superior com as atribuições legais para o desenvolvimento dessa atividade, o qual deverá ter vinculação formal com a entidade de auditoria independente.

Logística - é a área da gestão responsável por prover recursos, equipamentos e informações para a execução de todas as atividades de uma empresa.Entre as atividades da logística estão o transporte, movimentação de materiais, armazenamento, processamento de pedidos e gerenciamento de informações.

Metas Físicas – são os resultados, previstos ou realizados, dos produtos e subprodutos para cada um dos processos e projetos que compõem os objetivos correspondentes às ações do PPA (Plano Plurianual).

Microbiologia - é estudo dos microrganismos. E microrganismos são as formas de vida que, originalmente, só poderiam ser vistas com o auxílio do microscópio óptico (posteriormente, com o microscópio eletrônico). Elas incluem Bactérias, Fungos, Vírus, Protozoários, Algas unicelulares, Viróides e Prions.

Microeletrônica - é um ramo da engenharia voltado à integração de componentes em estado sólido, ou seja, da miniaturização de semicondutores. Muito semelhante à física de semi-condutores.

Multimodal - O Transporte Multimodal de Cargas é aquele que, regido por um único contrato, utiliza duas ou mais modalidades de transporte, desde a origem até o destino.

Pesquisa Delphi - A pesquisa DELPHI RH 2010 é uma projeção de tendências para gestão de Recursos Humanos no Brasil, tendo como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da prática de gestão de pessoas nas organizações brasileiras. A segunda edição do DELPHI RH foi aplicada com o mesmo objetivo da pesquisa anterior: identificar, junto a um público qualificado de profissionais, as principais tendências em gestão de Recursos Humanos projetadas para as empresas por eles dirigidas.

Pesquisa on-line - É a forma mais simples de fazer a consulta nas bases de dados da Biblioteca Virtual. O usuário deve preencher um ou mais campos **-** "Título, Autor, Assunto e Em Qualquer Campo" .

Planejamento Estratégico - é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela organização, com o objetivo de se obter uma otimização na relação entre a empresa e seu ambiente, ou seja, o Planejamento estratégico é o processo que instrumentaliza a resposta que a organização precisa apresentar ao seu ambiente diante de um contexto de mudanças.

Processos Produtivos Básicos (PPB) – é o conjunto mínimo de operações realizadas no estabelecimento fabril, que caracteriza a efetiva industrialização de determinado produto, incidindo nas operações de industrialização, transformação, beneficiamento, montagem e recondicionamento. As empresas que se enquadram no PPB, gozam de benefício fiscal concedido pelo governo federal na forma de redução da alíquota do IPI.

Produção de explantes – Os explantes devem ser retirados de partes de plantas em crescimento activo que não tenham passado por qualquer tipo de *"stress"* como seca, temperaturas demasiadamente altas ou baixas, carência mineral e ataque de pragas ou doenças.

Projeto ARARA – nome dado ao projeto e/ou equipe responsável pela revisão do planejamento estratégico da Suframa para o período 2008-2011. A palavra ARARA é formada pelas letras iniciais dos nomes dos estados que compõem a Amazônia Ocidental: Amazonas, Roraima, Acre, Rondônia e Amapá.

Relatório de Auditoria de Projetos (RAP) – por exigência contida na Resolução nº 202, de 17 de maio de 2006, o RAP é um instrumento de fiscalização o qual a Coordenação Geral de Acompanhamento de Projetos Industriais-CGAPI (Suframa) tem que elaborar e submeter à apreciação do Conselho de Administração da Suframa – CAS, na primeira reunião do exercício, a consolidação das informações contidas no(s) RAP(s) emitidos para cada empresa.

Ressonância Magnética Nuclear - é uma técnica que permite determinar propriedades de uma substância através do correlacionamento da energia absorvida contra a freqüência, na faixa de megahertz (MHz) do espectro eletromagnético, caracterizando-se como sendo uma espectroscopia. Usa as transições entre níveis de energia rotacionais dos núcleos componentes das espécies (átomos ou íons) contidas na amostra. Isso se dá necessariamente sob a influência de um campo magnético e sob a concomitante irradiação de ondas de rádio na faixa de freqüências acima citada.

Farmacológica – é uma reação que depende da dose, velocidade e extensão com que o fármaco se liberta do medicamento e torna-se disponível para atuar no seu alvo.

Strictu Sensu - é uma expressão em latim que significa literalmente *em sentido estrito*. Também se refere ao nível de pós-graduação que titula o estudante como mestre e doutor em determinado campo do conhecimento. Denota, neste último caso, um tema mais específico do que o lato sensu.

Superávit da Balança Comercial -. ou **superávit comercial** significa o saldo positivo entre exportações e importações de produtos.

Termos de Reserva - Para habilitar-se à aquisição de um lote de terras no Distrito Agropecuário, deverá ser encaminhado ao Superintendente da SUFRAMA um requerimento indicando o tamanho da área pretendida, atividades a serem desenvolvidas e origem dos recursos materiais, humanos e financeiros destinados ao empreendimento, além da documentação do requerente, tudo em obediência às diretrizes e normas do presente documento. Após análise preliminar, se aprovado o pedido, o interessado será convocado para no prazo de 90 dias proceder à escolha do lote, após o que será assinado o Termo de Reserva de Área. Decorrido o prazo previsto, se o interessado não comparecer a SUFRAMA para a escolha do lote ou assinatura do Termo de Reserva de Área, o processo será arquivado. Assinado o Termo de Reserva de Área, o interessado terá um prazo de 90 dias para apresentar à SUFRAMA o projeto técnico-econômico de implantação do empreendimento.

Taxa de Serviço Administrativo TSA – o Artigo 1.º da Lei n.º 9.960/2000 instituiu a Taxa de Serviços Administrativos - TSA, tendo como fato gerador o exercício regular do poder de polícia, ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviço público específico e divisível, prestado ao contribuinte ou posto à sua disposição pela Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa.

Vantagens Comparativas - O Princípio das Vantagens Comparativas, explica o motivo pelo qual os países comercializam entre si. Essa explicação sugere que cada país deve se especializar na produção daquela mercadoria em que é relativamente mais eficiente (ou que tenha um custo relativamente menor), exportando essa mercadoria. Por outro lado, esse mesmo país deve importar aqueles bens cuja produção implicar num custo relativamente maior (ou que tenha sua produção relativamente menos eficiente). A Teoria das Vantagens Comparativas foi formulada por David Ricardo em 1817. Ricardo procurou construir um modelo de comércio internacional que pudesse favorecer todos os países que fizessem seus negócios com os outros. Assim, o autor imagina um sistema com total liberdade de comércio, onde inevitavelmente cada país produziria aquilo que pode produzir melhor (isto é, o que pode produzir com o menor custo de produção possível, dados seus recursos naturais, sua mão-de-obra e seu capital), exportando-se o excedente e importando-se as demais mercadorias de que a população necessitasse, de outros países.

Workshops – é uma reunião estruturada onde um grupo cuidadosamente selecionado de stakeholders(parte interessada ou interveniente, refere-se a todos os envolvidos em um processo, por exemplo, clientes, colaboradores, investidores, fornecedores, comunidade, etc.) e um grupo de analistas trabalha em conjunto para definir, criar, refinar requisitos.

Zona Franca – é uma região isolada e delimitada dentro de um país, geralmente situada em um porto ou em suas adjacências, onde entram mercadorias nacionais ou estrangeiras sem se sujeitar às tarifas alfandegárias normais. O objetivo consiste em estimular as trocas comerciais, em certos casos para acelerar o desenvolvimento regional. São lugares onde o governo estimula a criação de empresas e indústrias com a diminuição dos impostos e ajudando com o capital financeiro.

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Miguel João Jorge Filho

SUPERINTENDENTE DA ZONA FRANCA DE MANAUS
Flávia Skrobot Barbosa Grosso

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMETNO REGIONAL
Elilde Mota de Menezes

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETO
Oldemar Ianck

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMISNITRAÇÃO, em exercício.
Plínio Ivan Pessoa da Silva

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES
Mauro Ferreira Guimarães

Elaboração:
SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – SAP
ELILDE MOTA DE MENEZES - Superintendente Adjunto
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CGPRO
EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR - Coordenador Geral
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO - COPLA
ALBERTO RIBEIRO DA SILVA - Coordenador

Equipe Técnica
Ana Virgínia Silva Lemos de Aguiar - economista
Glauton Araújo Batista - administrador
Jacó Araújo da Silva - economista
Maria das Graças Lopes e Oliveira - economista

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA
Av. Mário Andreazza, 1424 – Distrito Industrial
CEP. 69075-830 – Manaus - Amazonas
http: **www.suframa.gov.br**
Fone: (xxx) 92 3321 7000